ANNO XLIV. NUMERO 291. SABBADO 19 DE DEZEMBRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE [illegible]
Por tres mezes adiantados [illegible]
Por seis ditos idem [illegible]
Por um anno idem [illegible]
Cada numero avulso [illegible]

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados [illegible]
Por seis ditos idem [illegible]
Por nove ditos idem [illegible]
Por um anno idem 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceara o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gaspariah.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goianna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
[illegible]nhaém, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO

6 Quarto ming. as 5 h., 46 m. e 46 s. da t.
13 Lua nova as 9 h., 40 m. e 59 s. da t.
22 Quarto cresc. as 1 h., 60 m. e 38 s. da m.
29 Lua cheia as 10 h., 55 m. e 46 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

14 Seg. S. Angelo ab., Ss. Arsenio e Druso mm.
15 Terç. S. Eusebio Vercelense b. m.
16 Quart. Ss. Ananias, Azarias e Missael.
17 Quint. Ss. Colonico e Floriano mm.
18 Sext. S. Expiridião b., S. Bassiano m.
19 Sabb. Ss. Fausta Panfilio, e Dario mm.
20 Dom. S. Domingos de Silos, ab.

PREAMAR DE HOJE

Primeira as 8 horas e 30 m. da manhã.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30: para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, NO DIA 26 DE OUTUBRO DE 1868.

1ª secção.

N. 1028.—Officio ao Exm. general commandante das armas.—Póde V. Exc. mandar incluir no deposito dos recrutas o tenente reformado do exercito Manoel Anselmo Pereira Guimarães, em substituição ao tenente honorario José Luiz de Souza Maia.

N. 1029.—Dito ao director do arsenal de guerra.—De conformidade com o que me solicitou o Exm. presidente da provincia da Parahyba, em officio de 21 do corrente, sob n. 6015, promova V. S. com a possivel brevidade, a compra de duas caixas de guerra da melhor qualidade, devendo vir acompanhadas da respectiva conta, afim de se solicitar do mesmo presidente o pagamento de tal despeza.

N. 1030.—Dito ao mesmo.—Faça com este apresentar a V. S. afim de ser alistado na companhia de aprendizes desse arsenal o menor orphão Enéas Roque Cavalcanti, que me foi remettido pelo commandante do presidio de Fernando para ter este destino se for julgado sadio.

N. 1031.—Dito ao mesmo.—Ao official que ahi se apresentar por parte do commandante do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, mande V. S. entregar 25 capotes e outros tantos bornaes.

N. 1033.—Dito ao consul de Portugal.—Recebi o officio do Sr. consul de Portugal com data de 19 de setembro proximo findo, participando-me ter sido assassinado, no termo de Agua-Preta desta provincia, um subdito portuguez, cujo nome não refere, pelos escravos do engenho Gravatá, do qual era o assassinado feitor, e pedindo que esta presidencia houvesse de tomar as devidas providencias para a punição dos autores desse crime, e lhe communicasse o resultado final do respectivo processo. Em resposta declaro ao Sr. consul que apenas me foi entregue o seu officio, exigi do chefe de policia as necessarias informações acerca do facto relatado, e tendo-se verificado que o crime foi perpetrado no subdito portuguez Francisco Moreira, que já não exercia as funcções de feitor, pelo escravo Anastacio, do engenho Gravatá, de propriedade de Pedro Miliano da Silveira Lessa, acha-se o mesmo escravo preso e pronunciado, havendo sido o processo enviado, na fórma da lei, ao juiz municipal do termo. Estas informações constam mais explicitamente do officio incluso por cópia dirigido ao referido chefe de policia pelo seu delegado naquelle termo; avista dos quaes reconhecerá o Sr. consul que a autoridade não se demorou em cumprir o seu dever. Renovo ao Sr. consul as seguranças da minha perfeita estima e distincta consideração.

N. 1034.—Dito ao conselho de compras navaes.—Póde o conselho de compras navaes promover a acquisição dos objectos constantes do seu officio de 24 do corrente, visto serem precisos para provimento do almoxarifado do arsenal de marinha.

2ª secção.

N. 1037.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Fico inteirado, pela informação que V. S. prestou-me em officio de 23 do corrente, de que está preso e pronunciado o escravo Anastacio, que no termo de Agua Preta fizera no portuguez Francisco Moreira ferimentos dos quaes lhe resultou a morte; e recommendo a V. S. que opportunamente me participe o resultado final do respectivo processo, afim de communical-o ao consul de Portugal, como pedio em officio de 19 de setembro, sobre o que V. S. deu aquella informação.

N. 1038. — Dito ao commandante superior do Recife.—Expeça V. S. suas ordens para que seja dispensado do serviço o guarda nacional Francisco França, em quanto exercer o cargo de inspector do 9.º quarteirão do districto da Varzea, sendo logo solto, caso ainda se ache preso.

N. 1039. — Dito ao commandante superior de Serinhaém.—Respondendo o officio de V. S. n. 21 de 21 do corrente, tenho a dizer-lhe que mande arrecadar o armamento de que trata o dito officio, participando a esta presidencia qual o seu numero e estado, para que possa resolver sobre o destino que lhe convenha dar.

N. 1040.—Dito ao commandante superior de Bonito.—Devolvo a V. S. o pret, relação nominal e folha, que em duplicata vieram annexos ao seu officio de 3 do corrente e relativos aos vencimentos, a contar de 25 de agosto a 17 de setembro deste anno, do official e praças do batalhão n. 26 de infantaria, destacados nessa villa, afim de que taes documentos sejam apresentados na respectiva collectoria, onde ha ordem para pagar-se ao destacamento de que se trata.

N. 1041.—Dito ao juiz de direito de Nazareth.—Remetto a V. S., afim de informar com urgencia, o officio incluso que me dirigio a camara municipal da cidade de Nazareth em 5 do corrente, da eleição de vereadores e juizes de paz a que se procedeu no dia 7 de setembro proximo passado, no mesmo municipio.

N. 1042.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. engajar no corpo sob seu commando o paisano Manoel Hilario da Silva, de que trata o seu officio n. 785 de 23 do corrente, caso exista vaga para sua admissão.

N. 1043.—Dito ao juiz municipal da primeira vara.—Transmitto a V. S. as guias juntas dos sentenciados vindos ultimamente da provincia da Parahyba com destino ao presidio de Fernando de Noronha, faltando o de nome Manoel Rodrigues da Silva, que diz o presidente daquella provincia, em officio de 21 do corrente, enviará logo que obtiver.

N. 1044.—Portaria.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 7767 de 17 do corrente, determina que subsista a portaria de 13 de maio de 1858, que nomeou o coronel Manoel Xavier Paes Barreto 5.º supplente do delegado do termo do Rio Formoso, passando-se novo titulo.

N. 1045.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 7767 de 17 do corrente, resolve nomear para o lugar vago de 3º supplente do delegado do termo do Rio Formoso o cidadão José Manoel de Barros Accioli.

N. 1046.—Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 7842, de 21 do corrente, resolve exonerar dos cargos de 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do primeiro districto da villa do Exú, os cidadãos seguintes:—João Pinto Alves Maria, Sotero Rodrigues de Carvalho Junior, Leite de Medeiros Raposo, Roldino José Peixoto, José Araujo Pereira de Alencar.

N. 1047.—Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 7842, de 21 do corrente, resolve nomear para os cargos de 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do primeiro districto da villa do Exú os cidadãos seguintes, na ordem em que vão collocados:—Manoel Alves de [illegible] Lourenço Justiniano de Sá Peixoto, José Baptista Rodrigues da Costa, [illegible] Chaves, [illegible].

N. 1048.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. [illegible] officio n. 78[illegible] dos cargos de [illegible] delegado [illegible] Villa Bella [illegible] Nunes, Galdino [illegible] Nunes, Manoel Joaquim Limoeiro e Antonio Gomes Tavares.

N. 1049.—Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 7814 de 20 do corrente, resolve nomear para os lugares de 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes de subdelegado do districto de S. Domingos do termo da Villa Bella, os cidadãos seguintes, na ordem de sua collocação:—Braz da Costa Mello, Cosme Damião Nunes, Manoel Joaquim Limoeiro, Joaquim José Nunes e Agostinho Ferreira Magalhães.

N. 1050.—Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia n. 7804 de 20 do corrente, resolve exonerar dos cargos de 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do primeiro districto do termo de Villa Bella os cidadãos seguintes:—Manoel Liberato de Souza, Antonio Gomes Tavares, Galdino Tavares de Lima e Samuel Saul de Sá.

N. 1051.—Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 7804 de 20 do corrente, resolve nomear para os lugares de 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes de subdelegado do primeiro districto do termo de Villa Bella, os cidadãos seguintes, na ordem de sua collocação:—Alferes João Luiz de Magalhães, José Sebastião Pereira da Silva, Andrelino Gonçalves Lima, Antonio Gomes dos Santos, e Joaquim de Mello Mattos.

N. 1052.—Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia n. 7816 de 20 do corrente, resolve exonerar dos lugares de 2º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do quarto districto do termo da Escada, os cidadãos seguintes:—capitão Dario dos Santos Pontual, tenente José Rodrigues Pontual, Manoel da Rocha Ferraz de Azevedo, Manoel do Carmo Rodrigues Esteves.

N. 1053.—Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 7816 de 20 do corrente, resolve nomear para o 1º lugar de supplente do subdelegado do 4º districto do termo da Escada, que está vago, o actual 3º supplente tenente Emilio Pereira de Araujo, e para os de 2º, 3º, 4º 5º e 6º supplentes do dito subdelegado os cidadãos seguintes, na ordem de sua collocação:—João Cavalcanti de Almeida, Pedro Ferreira Lima, Pedro Coelho da Costa, Manoel Cavalcanti de Almeida e Bernardino de Sena Almeida Lisbôa.

N. 1054.—Dita.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 7,849 de 21 do corrente, resolve exonerar dos lugares de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do districto de Urtigas do termo de Ouricury os cidadãos seguintes:—Joaquim Justo da Cruz, Manoel José Delmondes, Francisco Raymundo Teixeira, José da Paixão Monteiro, João Severo Alves, Manoel Antonio Delmondes.

N. 1055.—Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 7840 de 21 do corrente, resolve nomear para os lugares de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do districto de Urtigas [illegible] os cidadãos seguintes na ordem [illegible] Ribeiro Gomes Ferreira, José Gomes Vianna, Euzebio Pereira de Alencar, João Mendes da Silva.

3ª secção.

N. 1057.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tenho presente a informação que V. S. prestou em officio de 20 do corrente, sobre a pergunta que lhe fiz no dia antecedente relativamente a suspensão de pagamento por diversas collectorias do prets da guarda nacional em serviço de destacamento, e ficando inteirado do que refere, declaro-lhe, que a vista do aviso do ministerio da guerra de 12 deste mez, do qual lhe enviei cópia em 23, cumpre que mande attender as despezas que houverem feito os collectores de Pão d'Alho, Nazareth, Bonito e Flores com o pagamento dos prets dos respectivos destacamentos da guarda nacional.

N. 1058.—Dito ao mesmo.—Em vista das informações juntas por cópia, ministradas pela thesouraria provincial e commandante do corpo provisorio de policia, deve cessar a duvida por V. S. apresentada em officio de 25 de agosto ultimo, sob n. 630, acerca do pagamento da quantia de 5$700 proveniente dos vencimentos do recruta Francisco Bezerra de Lima, constante do pret que devolvo em duplicata.

N. 1059.—Dito ao mesmo — Tendo nesta data autorisado ao brigadeiro commandante das armas a mandar incluir no deposito de recrutas o tenente reformado do exercito Manoel Anselmo Pereira Guimarães em substituição ao tenente honorario José Luiz de Souza Maia; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 1060.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Depois de liquidada, em vista da inclusa conta, a despeza feita durante o mez de setembro ultimo, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Caruarú, mande V. S. pagar sua importancia aos negociantes Moreira & Braga, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 23 do corrente, sob n. 7934.

N. 1061.—Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos, que tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 21 do corrente, sob n. 385, resolvi nesta data abonar as faltas que deu o professor de instrucção elementar de Aguas Bellas Galdino Eleuterio Teixeira de Barros, a contar de 11 a 28 de setembro ultimo, afim de que possa elle receber somente o seu ordenado correspondente a esses dias.

N. 1062.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens, para que em vista da conta e relação juntas, seja liquidada a despeza feita durante o mez de setembro ultimo, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Nazareth e pagar a sua importancia a Joaquim Manoel de Souza Neves conforme solicitou o chefe de policia em officio de 23 do corrente, sob n. 7934.

N. 1063.—Dito ao mesmo.—Remettendo a V. S. para seu conhecimento e direcção, cópia do officio que nesta data dirijo ao chefe da repartição das obras publicas acerca do pagamento por elle reclamado na importancia de 294$ e proveniente da [illegible] de um encachamento de pedras brutas [illegible] de cal, feito em frente do cães da [illegible] Nazareth pelo respectivo arrematante, em virtude de autorisação do engenheiro do districto; [illegible] mande satisfazer a mencionada quantia [illegible] arrematante dessa obra quando elle requerer.

N. 1064.—Dito ao mesmo.—Transmitto por cópia a V. S. para seu conhecimento e direcção, o officio de 24 do corrente mez, sob n. 371, em que o chefe da repartição das obras publicas participou-me haver mandado lavrar o termo de recebimento provisorio das obras do empedramento do 5º lanço da estrada do sul de que é arrematante Joaquim Pereira da Silva.

N. 1065.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Fico inteirado do quanto Vmc. me participou em officio de 24 do corrente, sob n. 371 acerca do recebimento provisorio das obras de empedramento do 5º lanço da estrada do sul, de que é arrematante Joaquim Pereira da Silva.

N. 1066.—Dito ao mesmo.—Communico a Vmc. [illegible] art. 101 do regulamento de 31 de julho de 1866 só autorisa obras a arbitrio dos engenheiros de districtos até o valor de 200$, e isto mesmo em *casos urgentes*, participando-se *immediatamente* a presidencia, assim como de directoria até o valor de 500$ pelo que cumpre observar restrictamente d'ora em diante semelhante disposição, julgando *caso urgente* aquelle em que for indispensavel a obra para evitar-se qualquer sinistro ou maior despeza que a demora de decisão por parte da presidencia, possa trazer aos cofres publicos, participando-se em todo o caso a mesma presidencia taes autorisações na occasião em que ellas forem dadas, pois assim devem ser entendidas as palavras — *participando-se immediatamente* — consignada no mencionado art. 101 do regulamento.

N. 1067.—Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o porteiro da alfandega desta capital Anacleto Antonio de Moraes, e bem assim o que a este respeito informou o inspector da thesouraria de fazenda em officio de 19 do corrente sob n. 813, resolve conceder-lhe trinta dias de licença com ordenado somente para tratar de sua saude fóra do municipio.

4ª secção.

N. 1068.—Officio ao Exm. Sr. visconde de Camaragibe, director da Faculdade de Direito do Recife.—Communico a V. Exc. para seu conhecimento e em resposta ao seu officio de 21 do corrente, que nesta data e de conformidade com o art. 20 do regulamento de 24 de fevereiro de 1855 e aviso de 22 de janeiro de 1862, designei o padre Ignacio Francisco dos Santos e o Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, aquelle para assistir na qualidade de commissario do governo aos exames de preparatorios, a que se tem de proceder nessa faculdade no mez de novembro vindouro e este para substituir ao mesmo commissario nos seus impedimentos.

N. 1069.—Dito a camara municipal de Olinda.—A vista do disposto no art. 21 da lei n. 853 de 5 de junho do corrente anno que mandou vigorar o art. 30 da lei n. 776 de 11 de julho de 1867, concedo a autorisação que pede a camara municipal de Olinda em seu officio de 23 deste mez para gastar no exercicio corrente com as despezas do jury e eleições a quantia de 150$ igual á que foi consignada para o exercicio proximo findo, visto não ter a lei municipal vigente marcado quota para taes despezas.

N. 1070.—Dito a camara municipal de Ipojuca.—Annuindo ao que solicitou o inspector da thesouraria de fazenda em officio de 23 do corrente sob n. 829, recommendo a camara municipal da Villa de Ipojuca que satisfaça a requisição que lhe fez o mencionado inspector em 15 de setembro ultimo, relativamente a designação de dous cidadãos, que com o collector dessa villa devem proceder a demarcação dos limites da mesma villa e das povoações desse municipio afim de poder-se organisar a nova matricula geral dos escravos, de conformidade com o regulamento, que baixou com o decreto n. 4129 de 28 de março deste anno, visto assim exigirem os interesses da fazenda nacional.

N. 1071.—Dito ao director geral da instrucção publica.—Tendo nesta data e de conformidade com o art 20 do regulamento de 24 de fevereiro de 1855 e aviso de 22 de janeiro de 1862 designado o padre Ignacio Francisco dos Santos e o Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, aquelle para assistir na qualidade de commissario do governo os exames de preparatorios, a que se tem de proceder na faculdade de direito no mez de novembro vindouro e este para substituir o mesmo commissario nos seus impedimentos: assim o communico a Vmc. para seu conhecimento e afim de que faça constar aos nomeados.

N. 1072.—Portaria.—O presidente da provincia, em vista do officio do director geral da instrucção publica de 23 do corrente, resolve exonerar o coronel Roque Carlos Peixoto de Alencar do cargo de delegado litterario do districto do Granito e nomear para o substituir ao tenente-coronel Cornelio Carlos Peixoto de Alencar.

N. 1073.—Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes mandem transportar para a côrte, por conta do ministerio da marinha no vapor *Paraná* oito mil balas de calibre 2 e 3 que o inspector do arsenal de marinha desta provincia tem de remetter para o da côrte.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SECRETARIO DA PRESIDENCIA, O SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, EM 26 DE OUTUBRO DE 1868.

1ª secção.

N. 1074.—Officio ao inspector do arsenal de marinha.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 23 do corrente sob n. 1620, que ficam dadas as convenientes ordens, aos agentes da companhia Brasileira de paquetes, para fazerem receber e transportar a côrte no vapor *Paraná* as 8,000 balas de calibre 2 e 3 que V. S. tem de remetter ao arsenal de marinha d'alli, em cumprimento de ordens imperiaes.

N. 1075.—Officio ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, respondendo os officios de V. S., datados de 23 do corrente sob n. 7924 e 7934, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Joaquim Manoel de Souza Neves, a quantia de 76$ e a Moreira & Braga a de 70$400 constantes de taes officios.

N. 1076.—Dito ao mesmo.—Da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, mando transmittir a V. S. os titulos juntos de nomeação dos 3º e 5º supplentes do delegado do termo do Rio Formoso, de conformidade com a proposta de V. S. em officio de 17 do corrente sob n. 7767.

N. 1077.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. os titulos juntos de nomeação de 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes de subdelegado do districto de São Domingos do termo da Villa Bella, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 7,814 e o de 20 do corrente, exonerados aquelles que exerciam os ditos cargos.

N. 1078.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. os titulos juntos de nomeação dos supplentes do subdelegado do districto de Urtigas do termo do Ouricury, de conformidade com a sua proposta em officio n. 7840 de 21 do corrente, tendo sido exonerados os que exerciam os ditos cargos.

N. 1079.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. os titulos juntos de nomeação dos 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes de subdelegado do 1º districto do termo de Villa Bella, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 704, de 20 do corrente.

N. 1080.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. os titulos juntos de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do 4º districto do termo da Escada, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 7816 de 20 do corrente, tendo sido exonerados aquelles que exerciam ditos cargos.

N. 1081.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. os titulos juntos de nomeação dos 2º, 3º, 4º, 5º e 6º, supplentes do subdelegado do 1º districto da villa do Exú, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 7842 de 21 do corrente, ficando exonerados os que exerciam os ditos cargos.

N. 1082.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se expedio ordem ao commandante superior da guarda nacional deste municipio para que seja dispensado do serviço o guarda nacional Francisco França, de que trata o seu officio n. 7970 de 24 do corrente, [illegible] estiver preso.

N. 1083.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente [illegible] dente da provincia manda communicar a V. S. que a 25 do corrente se expedio ordem ao commandante do corpo provisorio de policia para mandar prestar na casa de saude do Dr. João da Silva Ramos, em Santo Amaro, uma guarda nacional para vigiar o preso Marticiano José do Carmo Barbosa, que alli se está tratando e de que trata o officio de V. S. n. 7863 de 23 do corrente.

N. 1084.—Dito ao commandante superior do Rio Formoso.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 11 do corrente, que acompanhou varias armas, correames e peças de uniforme e equipamento por S. recebidas para a guarda nacional sob seu commando, e que foram mandadas recolher ao arsenal de guerra, em virtude de ordem superior.

N. 1085.—Dito ao juiz municipal de Barreiros.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para seu conhecimento, que nesta secretaria existe convenientemente apostillado o seu titulo de nomeação de juiz municipal desse termo.

3ª secção.

N. 1086.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Constando de officio do Exm. e Rvm. [illegible] de 24 do corrente sob n. 30 haver nesta data concedido 20 dias de licença ao Rvd. vigario da freguezia de Caruarú Antonio Freire do Carmo, para vir a esta capital, assim o communico a V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

N. 1087.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 23 do corrente sob n. 829, que [illegible] de dirigir a camara municipal de Ipojuca no sentido de ser satisfeita a requisição constante do seu citado officio.

4ª secção.

N. 1088.—Officio ao Dr. Manoel de Figueiroa Faria.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia envio cópia do regulamento dado em 21 de julho ultimo a escola normal, afim de que, de conformidade com o contrato por V. S. celebrado, faça imprimir e remetta com brevidade cem exemplares do mesmo.

N. 1089.—Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso recebido o officio que V. S. lhe dirigio em 23 do corrente sob n. 239 com as listas dos trabalhadores de conservação da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, os quaes na forma dos contratos entre o governo e a companhia são isentos do recrutamento e do serviço da guarda nacional.

N. 1090.—Dito ao director da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo por portaria de hoje, e em vista do seu officio de 23 do corrente resolvido exonerar o coronel Roque Carlos Peixoto de Alencar do cargo de delegado litterario do districto do Granito, e nomear para o substituir ao tenente-coronel Cornelio Carlos Peixoto de Alencar, assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento, enviando-lhe o titulo do nomeado para ter o destino conveniente.

——

4.ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco, 12 de dezembro de 1868.

O presidente da provincia, a quem foi presente a cópia authentica da qualificação dos votantes, a que se procedeu a 19 de janeiro do corrente anno na freguezia de S. José do Rio Formoso, remettida com officio de 3 de setembro proximo passado pelo barão de Una, juiz de paz mais votado do districto da mesma freguezia, tendo mandado confrontar a dita cópia, com o original escripto no respectivo livro, cuja remessa exigio da camara municipal em portaria de 4 do corrente, verificou:

1.º Que organisando-se a junta revisora, em 19 de janeiro, sob a presidencia do juiz de paz mais votado, nesse mesmo dia funccionou, lavrando-se a respectiva acta, e continuando os trabalhos da revisão nos dias 20 e 21, mencionam as actas, escriptas no livro, a presidencia e presença do referido juiz de paz, mas estão assignadas por José Antonio de Leão, ao passo que na cópia authentica vem substituido este nome pelo do barão de Una;

2.º Que a qualificação está consideravelmente viciada, reconhecendo-se não só que se deixaram no dito livro linhas em branco, que foram posteriormente cheias com tinta mais branca e letra mais fina, apenas com um nome, como, por exemplo, nos que representam os ns. 721 e 746, onde lê-se *Jeronymo e Sebastião*, como que no 7º quarteirão, que é o da residencia do barão de Una, estão todos os nomes dos qualificados escriptos com as differenças já notadas;

3.º Que confrontando-se a lista geral lançada no livro da qualificação com a cópia authentica remettida á presidencia. encontra-se differença em 80 nomes de votantes, uns alterados e outros substituidos;

4.º Que na lista especial dos excluidos estão contemplados no livro 46 nomes e na copia 22; na dos incluidos no livro 30 e na cópia 4.

Assim:

Sendo evidente a irregularidade, com que se fez esta qualificação e a fraude, com que foi extrahida a cópia enviada á presidencia, ao que accresce a ignorancia, em que todos estavam, de taes irregularidades e vicios, por negar-se calculadamente certidão da mesma qualificação e demorar-se a remessa da respectiva cópia a presidencia da provincia até as vesperas da eleição, de modo que, antes desta, não era possivel aos interessados obter certidão pela secretaria respectiva;

Resolve annullar, como effectivamente annulla, a qualificação, a que se procedeu a 19 de janeiro do corrente anno na freguezia de S. José do Rio Formoso, e ordena que sirva para as proximas eleições de juizes de paz, vereadores e eleitores geraes e especiaes a qualificação de votantes do anno de 1866, que foi reconhecida legal pela camara dos deputados ultimamente dissolvida, porquanto a de 1867 não póde prevalecer, uma vez que não está concluida nos termos do art. 11 das instrucções de 28 de junho de 1849, por falta de reunião do conselho municipal que devia tomar conhecimento do recurso para elle interposto pelo bacharel Olympio Marques da Silva, perante o tabellião Augusto Rufino de Almeida, na forma prescripta no aviso n. 381 de 30 de agosto de 1863; e multando, de conformidade com o § 1º n. 5 do art 126 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, na quantia de 250$000 a José Antonio de Leão, José Dias Monteiro, José de Barros Accioli, Joaquim Bandeira da Silva e Severino Ferreira da Silva, na qualidade de presidente e membros da junta revisora, por haverem deixado de enviar a esta presidencia, em devido tempo, a cópia do alistamento dos votantes, segundo a revisão do corrente anno, em observancia dos arts. 21, 26 e 27 da dita lei, manda que sejam tambem responsabilisados em juizo competente aquelles que fizeram e concorreram para as irregularidades, vicios e falsificações mencionadas nesta deliberação.—*Conde de Baependy.*

——

4ª secção—Palacio do governo de Pernambuco em 12 de Dezembro de 1868.

O presidente da provincia, tendo em vista os officios que o barão de Una, na qualidade de presidente da camara municipal da cidade do Rio Formoso, e de juiz de paz mais votado do primeiro districto da parochia de S. José da mesma cidade, dirigio a esta presidencia em data de 16 de Agosto, 2 e 3 de Setembro do corrente anno, em resposta ás portarias de 6 e 31 de Agosto do mesmo anno, a ultima das quaes foi expedida em virtude da representação [illegible]

Verificando que o referido barão de Una, na qualidade de presidente da camara, se negara a mandar dar passar certidão da qualificação de votantes, pela qual se devia fazer a eleição a 7 de Setembro ultimo, sob o pretexto de não existir no archivo da camara o respectivo livro, por ter sido requisitado pelo juiz de paz em exercicio, a quem se devia requerer a dita certidão;

Verificando que, segundo declara este juiz de paz, José Antonio de Leão, nunca fizera elle tal requisição;

Verificando ainda, por declaração do secretario da camara municipal, que os livros das eleições de juizes de paz e vereadores da mencionada parochia achavam-se em poder do juiz de paz mais votado, que era o mesmo barão de Una, e por isso não poude passar a certidão requerida pelo advogado Antonio dos Santos Vital, acerca dos nomes dos juizes de paz, que foram eleitos no presente quatriennio para o primeiro e segundo districtos, com declaração dos que prestaram juramento, e dos que se escusaram de servir, nos termos da lei, e por fim se os que estão em exercicio pertencem ao presente, ou ao quatriennio findo;

Verificando tambem que o barão de Una, na resposta que deu á portaria de 31 de Agosto ultimo, além de pretender, sem a menor reserva, illudir esta presidencia, no intuito de não cumprir suas ordens, contidas quer nesta, quer na portaria de 6 do mesmo mez, não guardou as deferencias e respeito devidos á primeira autoridade da provincia, a quem se dirigia, procurando analysar e commentar seus actos;

Verificando mais que o referido barão de Una, depois de muitas protelações, só remetteu a esta presidencia a copia da qualificação do presente anno, porque, para esse fim, lhe foi marcado um prazo, acontecendo por isso que á esta presidencia chegou a mesma copia quatro dias antes da eleição; copia esta que, comparada com o respectivo livro, verifica-se ter sido completa e escandalosamente falsificada, accrescendo que deixou de remetter as copias das qualificações anteriores, conforme se havia compromettido, á proporção que fossem sendo extrahidas, até que se vio a presidencia na necessidade de exigir, em data de 4 do corrente, a remessa dos proprios livros;

Verificando finalmente que tal era o proposito do barão de Una, de illudir a presidencia da provincia, que animou-se a informar-lhe, em officio de 30 de Agosto, que a convocação para a eleição de 7 de Setembro fôra feita pelo juiz de paz, seu immediato em votos, sem guardar-se o prazo do art. 94 da lei n. 387 de 19 de Agosto de 1846, pelo que entendia não se dever proceder á mesma eleição no referido dia 7, quando posteriormente reconheceu a presidencia, por publica fórma do edital de convocação, que lhe foi presente, que tal irregularidade se não déra;

Por tudo isto, e pelo mais que consta dos documentos acima mencionados:

Resolve suspender, como effectivamente suspende, o barão de Una do exercicio das funcções de presidente da camara municipal da cidade do Rio Formoso, e de juiz de paz do primeiro districto da parochia de S. José da mesma cidade, afim de responder em juizo competente pelos factos acima capitulados.—*Conde de Baependy.*

——

4ª secção—Palacio do governo de Pernamabuco em 12 de dezembro de 1868.

O presidente da provincia, a quem foram presentes as copias da acta da apuração geral para vereadores feita pela camara municipal da cidade do Rio Formoso, a 16 de novembro proximo findo, e das parciaes das eleições para juizes de paz, e vereadores a que se procedeu no dia 7 de Setembro anterior, nas parochias de S. José do Rio Formoso, de N S. da Purificação e de S. Gonçalo de Una, que compõem o municipio da mesma cidade, officio da camara municipal, representação de diversos eleitores e supplentes da primeira das referidas parochias, e mais papeis concernentes as ditas eleições, verificou:

1.º Que no dia 7 de setembro, não tendo até 3 horas da tarde comparecido nenhum dos juizes de paz dos dous districtos da parochia de S. José do Rio Formoso, por se recusarem todos a presidir a eleição, como está provado por documentos authenticos e diligencias officiaes, constantes da acta respectiva, organisara-se a mesa sob a presidencia do 3º juiz de paz do districto da matriz de Una, padre Antonio Jacome de Araujo, que se achava presente, e para isso fora instado pelos eleitores e povo;

2.º Que, conforme consta das actas, se fizera a chamada dos votantes, na dita parochia do Rio Formoso pela qualificação de 1863, por terem sido baldados todos os esforços empregados para se obter, quer da camara municipal, quer do competente juiz de paz, certidão ou copia authentica de alguma qualificação, não obstante a ordem terminante desta presidencia, contida na portaria de 6 de agosto do corrente anno;

3.º Que, ainda acerca da eleição da mesma parochia, representaram a camara municipal e alguns eleitores e supplentes, aquella allegando nullidades resultantes da incompetencia, não só do juiz de paz que a presidio, como da qualificação pela qual se fez a chamada, e estes, allegando as mesmas nullidades, a infracção da lei provincial n. 744 de 17 de junho de 1867, que creou mais um districto de paz na parochia do Rio Formoso, não se attendendo a essa alteração de limites nos dous districtos existentes, e mais o emprego e ostentação de força publica como meio de coagir os votantes;

4.º Que, relativamente a eleição da matriz de N. S. da Purificação e S. Gonçalo de Una, no dia 7 de setembro, fora installada a mesa parochial sob a presidencia do 1º juiz de paz, fazendo-se todas as chamadas pela qualificação de 1864, sob o fundamento de não haver outra posterior, uma vez que a de 1866, além de feita clandestinamente, não se achava concluida, por não se ter verificado a segunda reunião da junta que esta presidencia em 20 de fevereiro daquelle anno mandara dissolver;

5.º Finalmente, que, sobre a eleição dessa parochia representa á camara municipal ter a mesa revogado decisões desta presidencia, do ministerio do Imperio e da camara dos deputados relativamente a qualificação de 1866.

Assim: considerando que as allegações de nullidades da eleição da parochia de S. José do Rio Formoso, por não se ter nella attendido a creação de um novo districto de paz, feita por lei provincial do anno proximo passado e do emprego e ostentação de força publica para coagir os votantes, não são de modo algum procedentes, esta por destruida pelo Dr. juiz de direito da comarca em officio de 16 de setembro e outras informações que foram presentes a esta presidencia e aquella porque, não havendo sido attendida a nova creação nas qualificações existentes, nem mesmo na posterior á dita lei, era impossivel, no acto eleitoral, fazer a divisão dos votantes que deviam pertencer a cada districto;

Mas considerando que a eleição da parochia de S. José do Rio Formoso foi presidida pelo padre Antonio Jacome de Araujo, para isso incompetente, porque como coadjutor, tendo exercido as funcções de parocho, como consta de documentos authenticos perdêra por isso o cargo de juiz de paz, segundo a doutrina do decreto de 18 de setembro de 1829, e avisos de 15 de fevereiro de 1837, 10 de agosto de 1847 e 26 de agosto de 1848, de conformidade com o qual já esta presidencia em portarias de 3 de setembro do corrente anno, dirigidas ao padre João França Camara, coadjutor pro-parocho, e a camara municipal da villa de Barreiros, havia assim decidido; [illegible] dos juizes de paz, e convidando ao respectivo supplente para prestar juramento, afim de existir sempre completo o numero de juizes de paz, como determina o art. 6º do decreto de 13 de dezembro de 1832;

Considerando ainda que procedeu irregularmente a mesa parochial fazendo a chamada dos votantes pela qualificação de 1863, que nos termos do art. 11 das instrucções de 28 de junho de 1849, não podia vigorar por existirem outras mais recentes, embora não houvessem cópias dellas na secretaria desta presidencia, e a camara municipal e o respectivo juiz de paz se recusassem dar a certidão, que por diversas vezes foi requerida, deixando até este ultimo de observar o disposto no art. 94 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, não publicando a lista geral dos cidadãos que deviam votar;

Considerando finalmente, que a chamada dos votantes na eleição a que se procedeu na parochia de Nossa Senhora da Purificação e S. Gonçalo de Una, foi feita pela qualificação de 1864, quando existia a de 1866, approvada por portaria desta presidencia de 10 de abril, aviso do ministerio do imperio de 31 de maio do mesmo anno, e decisão da camara dos deputados, proferida em sessão de 6 de maio de 1867, não cabendo por isso a mesa parochial o direito de pôr em duvida a legalidade de tal qualificação:

Resolve, usando da attribuição que lhe confere o art. 118 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, annullar, e mo effectivamente annulla, as eleições para vereadores e juizes de paz a que se procedeu a 7 de setembro do corrente anno nas matrizes das parochias de S. José do Rio Formoso, e de Nossa Senhora da Purificação e S. Gonçalo de Una, multando nos termos do § 1º n. 4 do art. 126 da citada lei, na quantia de 20$ o 2º juiz de paz do districto daquella matriz, Silvestre Rodrigues Pinto, por haver deixado, quando fez a convocação dos eleitores e supplentes, de cumprir o preceito do art. 94, não publicando a lista dos cidadãos, que tinham de concorrer para a dita eleição.

Fica este acto dependente da approvação do governo imperial, á cujo conhecimento será submettido.—*Conde de Baependy.*

——

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 1868.

Anacleto Publio de Moraes Carvalho.—Só provando o supplicante suas habilitações em concurso poderá ser tomado em consideração o que pede. Inscreva-se portanto no concurso, querendo.

Josepha Augusta de Castro Fonseca.—Remettido ao Sr. director geral da instrucção publica para attender a supplicante, nos termos de sua informação de 20 de novembro ultimo sob n. 419.

Francisco Xavier Rodrigues de Miranda.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.

Francisco Geraldo Moreira Temporal.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco de Paula Albuquerque Maranhão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o da alfandega.

Guerino de Souza Peixe.—Informe o Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional deste municipio se com effeito se fez aos guardas do esquadrão n. 9 de cavallaria o fornecimento de gravatas, de que se trata.

Capitão José Francisco de Salles.—Informe o Sr. commandante superior.

Joaquina Benedicta Vieira.—Indeferido a vista das informações.

José de Queiroz Lima.—Em tempo competente será o supplicante attendido.

Justino Manoel Ramos.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, indo por copia o officio do inspector do arsenal de marinha n. 1657 de 15 do corrente.

José Augusto de Araujo.—Ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas para informar.

João Monteiro de Carvalho.—Junte a patente de nomeação.

João Pinto de Lemos Junior.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Leonardo Francisco de Almeida.—Informe o Sr. general commandante das armas.

——

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco 18 de dezembro de 1868.—N. 9935.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc., que foram hontem recolhidos a casa de detenção, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, os seguintes individuos:

A' minha ordem, 18 recrutas e 17 criminosos vindos do interior da provincia.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Rodaliano da Cruz, por crime de armas defezas, e Manoel Ferreira Lima, por offensas a moral publica.

A' ordem do da Boa-Vista, José Francisco de Souza Moreno, por suspeito de ser criminoso, e ter sido encontrado com uma pistola e uma faca de ponta.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia Francisco de Farias Lemos.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Funcionou hontem, com 42 juizes de facto, o tribunal do jury.

Depois de organisado e juramentado o conselho de julgamento do réo Thomé Paes do Rego, declararam seus membros não poderem julgar do facto, por falta de comparecimento das testemunhas.

Em vista disso e de não haverem mais processos preparados, o Sr. Dr. juiz de direito declarou encerrados os trabalhos da sessão.

— Na quarta-feira proxima (23 do corrente) madame Schlosser recomeçará seus espectaculos de spectros impalpaveis, no theatro de Santa Isabel.

— Amanhã celebram os devotos de Nossa Senhora da Luz da igreja de S. José de Riba-Mar, a sua festa, com toda a pompa e brilhantismo que é devido ao culto divino. Será orador do Evangelho o pregador da capella imperial frei Joaquim do Espirito Santo, e do *Te-Deum* o Rvm. padre Raphael Antonio Coelho.

— Prestou hontem juramento e entrou em exercicio de subdelegado da freguezia de Santo Antonio, o Sr. Antonio Augusto da Fonseca, 1º supplente, por impedimento do effectivo.

— A junta do hospital Portuguez nos pede que declaremos, que amanhã a's 10 horas da manhã se acharão na rua do Crespo dous omnibus, afim de conduzir ao Cajueiro, os socios que quizerem ir assistir a' eleição que alli se tem de proceder.

— Devendo começar dentro de pouco tempo o emprego das medidas do novo padrão, cuja base é o metro francez, e havendo necessidade de se munirem dellas os negociantes, recommendamos-lhes as de que se acha munido [illegible] do Sr. Campos, a' rua do Imperador.

— Ante-hontem por volta de meia noite cahio um temporal em alguns arrabaldes da cidade, sem todavia causar prejuizo, que saibamos. [illegible] de fortes trovões, relampagos e chuva [illegible]

cial: foi um desencadeamento das furias electricas [illegible] parte.

— Hoje a companhia imperial Japoneza de acrobatas [illegible] segunda representação, e amanhã a terceira.

— A' bordo do paquete francez *Estremadura* veio de volta de sua viagem a' Europa, o nosso amigo o Sr. Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque, regente do Gymnasio, cujo exercicio ja' assumio.

Felicitamos o Sr. Dr. Campos pela sua boa vinda e pelas melhoras que conseguio lograr para sua saude, no curto espaço de tempo que esteve fóra.

— Até agora não tem tido nenhuma resposta as nossas representações no tribunal da opinião publica, contra o desenido com que se tem tratado o calçamento da rua do Queimado. Mas, fiados no antigo rifão *agua molle em pedra dura etc. etc.*, continuamos a' chamar a attenção dos encarregados do calçamento da cidade, para o daquella rua.

— No mesmo caso esta' o Sr. fiscal de S. José, cuja pertinacia em não querer attender as reclamações que, por nosso intermedio, tem feito aquelles que mandam ao mercado daquel a freguezia, faz-se sobre-modo notar. Se tanto fôr preciso, recorreremos a' instancia superior, afim de que se alivie o povo das tropellas que alli soffre, quer por parte dos atravessadores de generos, quer pela dos guardas fiscaes.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 90ª a beneficio da igreja da Casa Forte do Poço da Panella, que corre quinta-feira 24.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 17 DE DEZEMBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

EXPEDIENTE.

Officio do Dr. juiz de direito especial do commercio, firmado de 15 do corrente, communicando haver nessa data entrado no gozo da licença que pela presidencia lhe fôra concedida para tratar de sua saude.—Inteirado e que se accusasse a recepção.

Ao Sr. deputado Basto foi distribuido o livro Diario de Francisco Antonio de Carvalho & C.

DESPACHOS.

Requerimento de Manoel Bernardino dos Santos para se lhe registrar a nomeação de caixeiro que dera a Augusto Affonso Monteiro dos Santos.—Registre-se.

Dito de José Joaquim Teixeira Barbosa para registrar-se lhe a sua nomeação de caixeiro de Francisco Teixeira Barbosa.—Como requer.

Dito de Anselmo de Jesus Carvalho—, idem do seu caixeiro Emilio Jeronymo de Souza.—Registre-se.

Dito de Francisco Lopes da Silva—, idem do seu caixeiro Joaquim Levino Leal de Barros.—Como requer.

Dito de Ozorio & Irmão—, idem do seu caixeiro João Barbosa Carvalho Cavalcante.—Como requerem.

Dito de Marques & Ferreira—, idem da de seu caixeiro João Francisco da Costa.—Como requerem.

Dito de José Pires de Carvalho—, idem da de seu caixeiro Laurentino Pires de Carvalho.—Como requer.

Dito de Angelo Baptista do Nascimento—, certidão do theor de sua matricula de commerciante.—Como requer.

Dito de Thiago José dos Santos—, registro da nomeação de seus caixeiros Felippe Santiago de Aquino Junior e José dos Santos Barcellos.—Registre se.

Dito de José Francisco Diniz—, idem da de seu caixeiro João Domingues Carneiro.—Como requer.

Dito de Domingos da Costa Monteiro—, idem da de seu caixeiro Ignacio da Costa Monteiro.—Como requer.

Dito de Guarino da Souza Peixe—, idem da de seu caixeiro José Joaquim de Sant'Anna.—Registre-se.

Dito de João Luiz dos Santos—, idem da de seu caixeiro Landelino Pedro de Lima.—Como requer.

Dito de José Francisco do Rego Rangel—, idem da de seu caixeiro Ulysses de Arruda Camara.—Registre se.

Dito de Marques & Filho—, idem da de seu caixeiro Ignacio Joaquim Gonçalves da Luz.—Como requer.

Dito de Antonio José Pereira Bastos—, idem da de seu caixeiro Joaquim Antonio Pereira Bastos.—Como requer.

Dito de Chaix & Gessier—, idem da de seu caixeiro Antonio José da Silva Carvalho.—Registre-se.

Dito de Francisco Maestrali—, idem da de seu caixeiro Joaquim José da Meira Lima.—Registre-se.

Dito dos administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., para se lhes dar certidão do theor do contrato social da dita firma.—Como requer.

Com informação do Sr. desembargador fiscal:

De Francisco Boaventura da Luz Loureiro e João Paulo dos Santos Junior, pedindo o registro do distrato da firma social de Loureiro, Santos & C.—Registre se.

De Botelho, Araujo & C., pedindo o registro do seu contrato social.—Registre se.

Nada mais havendo a despachar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão as 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 17 DE DEZEMBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Lidos pelo Sr. desembargador Reis e Silva foram assignados os acordãos proferidos na sessão de 10 do presente mez nos feitos entre partes: Embargante o liquidatario da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade, embargado Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante.—Embargantes Saunders Brothers & C., embargados os administradores da massa fallida de Pedro da Silva Rego.—Appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueirêdo, appellado Eugenio Moreira da Silva.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio.—Embargante appellante réo Joaquim Elviro Alves da Silva, embargados appellados autores Guimarães & Lima em liquidação.—Juizes os Srs. Guimarães, Reis e Silva, Rosa e Basto.—Despresados os embargos.

Juizo municipal e do commercio do Pilar, provincia das Alagôas.—Appellantes réos os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueirêdo, appellado autor José Alves de Aguiar.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Rosa e barão de Cruangy.—Annullou-se o processo, sendo voto vencido o Sr. desembargador Reis e Silva.

Juizo municipal e do commercio do Pilar, provincia das Alagôas.—Appellantes réos os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueirêdo, appellado autor Francisco José de Oliveira.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Basto, e barão de Cruangy.—Foi confirmada a sentença appellada com o voto do Exm. Sr. presidente, sendo votos vencidos os Srs. Accioli e barão de Cruangy.

Juizo municipal e do commercio do Pilar, provincia das Alagoas.—Embargantes appellantes réos os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueirêdo, embargado appellado autor o padre Manoel Correia de Araujo Mello.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Basto e barão de Cruangy.—Despresados os embargos com o voto do Exm. Sr. presidente, sendo juizes vencidos os Srs. Accioli e barão de Cruangy.

Juizo especial do commercio.—Embargante appellante [illegible] Silva. [illegible] ... de outro Sr. deputado.

Juizo especial do commercio.—Embargante appellante autores os administradores [illegible] da de Siqueira & Pereira, embargado [illegible] o Dr. Augusto Carneiro Monteiro da [illegible].—Adiado a 10 do corrente [illegible] de outro Sr. deputado.

Juizo especial do commercio.—Embargante appellante autor Thomaz [illegible] appellados réos A. Schaffer & C.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Rosa e Miranda Leal.—Despresados os embargos, votando o Sr. Rosa [illegible] com uma declaração.

Juizo especial do commercio.—Embargantes appellantes réos Wilson & Hett, embargados appellados autores A. Schaffer & C.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Basto e barão de Cruangy.—Despresados os embargos.

Juizo especial do commercio.—Embargante appellante autor e curador fiscal da massa fallida de N. O. Bieber & C. [illegible], embargados appellados réos Smith & Meyeler por seus procuradores.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Rosa e Miranda Leal.—Despresados os embargos.

Appellante Joaquim de Azevedo Maia, appellado José Antonio de Almeida Guimarães.—Embargante Henrique Gybson, embargado Manoel Carneiro de Albuquerque.—Appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueirêdo, appellado Antonio Pereira de Carvalho.—Appellantes os ditos administradores, appellado Francisco José de Oliveira Junior.—Appellantes Baltar & Oliveira, appellado Duarte Pinto & C.

Adiados a pedido dos senhores deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva:—appellantes Guimarães & Oliveira, appellada a directoria da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade.—Appellante Francisco José de Paiva, appellados Monteiro & Irmão.—Appellante Antonio Pereira de Faria, appellado o curador fiscal da massa fallida de Joaquim José de Arruda.—Appellante José Cesario de Mello, appellado João da Cunha Reis.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães:—appellante Domingos Ramos de Araujo Pereira, appellados Moeda, Medeiros & C.

O Sr. desembargador Silva Guimarães jurou suspeição e passou ao Sr. desembargador Reis e Silva:—appellante Domingos Ramos de Araujo Pereira, appellados Moeda, Medeiros & C.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Reis e Silva:—appellantes Johnston Pater & C., appellado Felix Sauvage.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli:—embargante Francisco Gonçalves Neto, embargados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.—Appellante João Casemiro da Silva Machado, appellado o bacharel Gaspar de Menezes Vasconcellos Drummond.—Appellante Francisco Ferreira Novaes, appellado Joaquim José Pereira da Cunha.—Embargantes Joaquim Febronio da Costa e outros, embargados Maia & Landelino.

DILIGENCIA.

Appellante o tutor dos orphãos filhos de Herculano Deodato dos Santos, appellado o tutor dos orphãos filhos de Antonio Joaquim Gonçalves Guimarães.

Vista ao Dr. curador geral.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:—appellante Adriano Xavier Pereira de Brito, appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.—Appellantes o Dr. Manoel Figueirôa de Faria e outros, appellado o Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:—appellantes Feidel Pinto & C., appellados os administradores da massa fallida de Amorim Fragoso, Santos & C.

Ao Sr. desembargador Accioli:—appellantes Parente Vianna & C., appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio—Aggravante Manoel Pereira Magalhães, aggravado João Bossan.—O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Juizo especial do commercio.—Aggravante D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão, aggravado Manoel Pires Ferreira.—O Sr. desembargador Silva Guimarães jurou suspeição e foi o feito apresentado ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Nada mais havendo a tratar-se o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão a uma hora e meia da tarde, e declarou que estavam dadas as ferias.

Communicados

LINHAS SOBRE A GUERRA.

IV

E' tempo de voltar a attenção para a série de artigos dados a' estampa no *Jornal do Recife* que, somente seductores pela forma, revelam-se trabalhados do pensamento de entenebrecer a verdadeira gloria de que é altamente credor o nobre marquez de Caxias, o soldado prestigioso do Imperio a' quem o paiz deve em grande parte o lustre e a fortuna das suas armas nas operações verdadeiramente giganteseas que as conduziram de triumpho em triumpho desde o acampamento de Tuiuty até as posições estrategicas que hoje occupam.

Repositorio de todas as descabidas censuras com que o jornalismo radical da côrte, e nomeadamente o *Diario do Povo*, esta' pagando ao illustre general o premio de sua incontestada abnegação, consagram taes artigos a mais plena e rematada injustiça. No momento em que os exercitos da alliança, guiados pela mais firme e decisiva resolução, conseguiram vencer com esforço titanico as indomaveis objecções de uma natureza selvagem, e imminentes as ultimas posições do inimigo ameaçam investi-las, no momento em que acontecimentos precipitados annunciam com a mais bem entendida previsão o termo glorioso da campanha, não tremeu a penna do fluente artiguista ao escrever que o nobre marquez ja' deu ao paiz tudo quanto lhe podia dar e, por mais uma prova de acrysolado patriotismo, deveria resignar o posto de honra em que o postaram as mais severas exigencias da nação, cedendo-o a' um general mais moço, mais andaz, mais amestrado na tactica e estrategia modernas, a' um general que possa levar ao exercito mais vida, mais enthusiasmo e attrahir novos e vigorosos contingentes.

Quanta injustiça cruel n'estas palavras! Emquanto o illustre marquez realisa milagres de actividade, e se apresta elle proprio em pessôa a' lançar uma forte columna contra os parapeitos de Villeta, e isto ao través de innumeras e indescriptiveis difficuldades suscitadas por um terreno cumplice de todas as defesas de Lopez, estava reservado aos *mariscaes* da imprensa declara-lo velho, cançado e incompativel com a victoria. Feio peccado é o da ingratidão!

Um general mais moço e mais andaz! Ozorio, o audacissimo, o valente, Argollo, o illustrado tactico e soldado destemido, Andrade Neves, o heróe cavalheiroso de tantos recontros, não estão ao lado do nobre marquez, e sob suas ordens, como outros tantos conductores do seu genio estrategico, transmissores immediatos do seu pensamento, conselheiros naturaes das suas resoluções? Não é ordinariamente em pleno conselho dos generaes que se estuda, planisa e resolve o desenho das operações? Não são elles os primeiros a acclamar o veneravel marquez como o mais experimentado soldado do imperio e não compartem com um nobre orgulho as responsabilidades do commando em chefe? Acaso algum facto veio ja' denunciar quebra da essa solidariedade, essa harmonia de vistas, esse amistoso accôrdo, que cercam de um glorioso prestigio a direcção do nobre marquez?

Um general mais moço e mais andaz! Ja' a experiencia, ja' uma bem entendida previsão, ja' uma longa perseverança, ja' uma decisiva energia temperada por uma imperturbavel prudencia, se afiguraram alguma vez qualidades incompativeis com todos os nobres ardimentos? A audacia, e só a audacia, desacompanhada d'estes eminentes attributos tão predicaveis em um commando em chefe, foi alguma vez proclamada a melhor conselheira da estrategia?

« Muitos dos nossos generaes, diz-se em nossa serie, são Murat; nenhum é Turenne, nenhum é Vendome, Condé, Grant ou Napier. Pois bem! [illegible] Vendome ou Condé não sendo de todos os tempos e de todos os theatros, é de tolerar-se em paiz novo e pouco avançado n'estrategia [illegible]

[illegible]

[illegible] esperanças.

Quaes, são as causas [illegible] da guerra? [illegible]

[illegible] muitos erros das nossas operações, pela insistencia em continuar no mesmo caminho, pelo caprichoso desaproveitamento de recursos de que ainda dispomos.

A inercia! Inertes os nossos soldados! Inerte o genio nacional! Inerte o paiz que, em quatro annos, não se declarou cançado das peripecias de uma luta como ainda não vio igual a America do Sul, e mantem desde então em pé de guerra, incessantemente renovado, um exercito de 40:000 homens e uma força naval respeitavel pelo numero e pela excellencia dos vasos! Inertes os soldados e generaes que tantos feitos heroicos tem imposto a admiração do paiz com uma dedicação e perseverança até aqui ainda não desmentidas!

O genio nacional repelle esta injuria. Veja-se onde quer que seja a causa apparente ou real da prolongação da campanha, nunca na inercia.

Deixando agora de margem a apreciação, à que voltaremos, dos muitos erros das nossas operações, tenhamos attenção ás duas ultimas causas assignaladas pelo exigente escriptor que, uma e outra, seriam ainda outros tantos erros da direcção da campanha.

Não sabemos o que se deva entender por *insistencia em continuar no mesmo caminho*, e muito menos a' que caminho se refere o illustre artiguista, e de que tempo data a *insistencia*. A' julgar pelo plano dos seus bellicosos artigos, que patentemente a conduzem a' censurar a direcção dada aos exercitos pelo nobre marquez de Caxias, somos tentados a' acreditar que esta *insistencia* esta' no seguimento das operações implacavelmente continuada pelo genio paciente e pela vontade do illustre general.

Mas todos que acompanham com alguma attenção o movimento do exercito em operações nos ultimos dous annos, comprehendem o systema que o plano complexo do general, estendendo-se a' uma larga zona e abraçando as duas margens do Paraguay, esta' longe de parecer uma caprichosa *insistencia*. A tactica mais previdente não póde atalhar nos campos de batalha movimentos imprevistos do inimigo e de um inimigo que é ajudado por accidentes e segredos da natureza, desconhecidos aos contrarios. O melhor plano estrategico não póde senão em raros casos prevenir por tal modo todas as evoluções do inimigo que lhe seja impossivel fazer um sorprehendimento pela mudança de suas posições; e muito principalmente nas guerras de invasão em que é o inimigo que escolhe a base de operações, e tem a facilidade de retrahir-se e poupar-se a' uma batalha campal. Vem d'aqui que o plano preconcebido pelo illustre general tem recebido em seus detalhes successivas modificações que vão acompanhando, estreitando e apertando o inimigo de trincheira em trincheira.

Além de que, não é em terreno explorado, e de que se possua exactas noções topographicas, que se verificam as evoluções. As mais autorisadas cartas do Paraguay (e taes são a de sir Woodbine Parish, a de M. Campbell, a de M. Mouchez e a do Dr. Moussy) não determinam, e nem pela natureza de taes trabalhos podiam determinar, senão os pontos geographicos cujo conhecimento não é o unico que a estrategia requer. E' á falta destes esclarecimentos technicos sobre as difficuldades do terreno, que se deve grande parte a prolongação da campanha. A estrategia é uma verdadeira arte, e como toda a arte exige o subsidio de processos scientificos; é culpa dos nossos generaes que, verdadeira China americana, tão pouco se tenha até certo tempo estudado o Paraguay, o seu systema de fortificações, os seus meios excepcionaes de guerra?

Todos os grandes generaes poderam no maior numero de casos traçar no silencio de seu gabinete o plano de operações que deviam realisar em frente do inimigo, salvas as combinações e as modificações do momento. Não assim os generaes da alliança. Atravessando em hora, feliz ou não, o Passo da Patria, elles iam ainda em demanda de um acampamento, de uma posição, abandonados a seu valor e á sua constancia nos perigos e fadigas de uma campanha que ia apenas começar. Um palmo de terreno adiante, diga-se assim, não lhes era conhecido.

Levadas conscienciosamente em conta estas considerações, debalde nos interrogamos a' que *insistencia* e a que *caminho* se refere o implacavel *mariscal*.

Elle proprio, e adiante o veremos, censura ao nobre marquez pela facil transicção de seus planos, fazendo allusão á um *sitio primitivo* que se abandonou para ser ao depois revigorado, e assignala a *insistencia* por uma das causas da prolongação da campanha!

Insistencia! Mas, ainda uma vez, tem sido tantas as peripecias dos ultimos dous annos, tantas as evoluções aconselhadas pela tactica, tão extensa a zona das nossas marchas, tão distanciados os pontos escolhidos para ataque, que, si algum erro pôde ser attribuido *post factum* as nossas operações, não é certamente o da *insistencia*. Si em alguma cousa tem insistido o providente general é em não dar treguas ao inimigo, em cortar-lhe os recursos, em obriga-lo a' uma attenção fatigante. Isto nos diz a extensão bem-mantida das nossas linhas, a mobilisação das nossas forças para o Chaco, os reconhecimentos, os successivos bombardeios, a esterilisação dos recursos do inimigo e toda uma serie de movimentos que o paiz acompanha ha dous annos impacientemente.

O *caminho* não podia ser outro sem o mais grave inconveniente. Quereria o illustre *mariscal* que evitassemos Humaytá e suas dependencias para abrir caminho pelo interior do paiz? Sobre as immensas difficuldades que deveriamos vencer para transpor as distancias, quebrar-se-hia a mesma cooperação dos exercitos de terra e mar, condição que os mais entendidos julgam indispensavel ao exito da campanha.

Este não póde ter sido, decididamente, o intuito da phrase que copiamos. E' que tivemos a infelicidade de lhe não perceber o alcance.

Outra das causas á que se attribue no *Jornal do Recife* a prolongação da guerra, foi assignalada no caprichoso desaproveitamento dos recursos de que ainda dispomos. Ainda bem que dispomos de recursos que podem ser aproveitados! Esta segurança é em certo modo tranquillisadôra, quando vem de espirito tão visto em estrategia e que se revela tão na intimidade do *Brasileiro*, mais illustrado em sciencias militares.

Mas, com este pouco de segurança não nos veio, e quanto convinha!, a demonstração deste erro comprometedor que esta' esterilisando os meios que tão promptos nos podiam conduzir ao exito da campanha. A meditada serie não quiz ter a longanimidade de publicar ao paiz como poderiam ser aproveitados os recursos accumulados nas duas margens do Paraguay, tão inhabilmente desempregados pelos generaes.

Estes recursos, incessantemente renovados, em quatro annos, nós os vemos em activa cooperação contra as fortificações que ainda nos embargam o passo da Assempção. Graças ao seu discreto emprego, elles ameaçam [illegible] o inimigo neste ultimo reducto de seu poder militar, resolutamente empenhados em abrir-nos as portas da capital da republica.

Em que os temos caprichosamente desaproveitado? Visto que é ás ultimas operações que manifestamente alludo o *mariscal*, nada seria mais palpitante de interesse do que abrir discussão sobre este ponto.

O que vemos tão a' distancia do theatro dos acontecimentos, é que o plano de assalto congrega em torno a's fortificações todos os elementos de guerra. O que vemos pelo [illegible]

Ficamos, pois, na plena ignorancia do pensamento do implacavel escriptor, [illegible] rendemos um preito, que não nos podem inspirar as suas vistas sobre a direcção da guerra e os seus terrores sobre o [illegible].

[illegible]

[illegible]

Mas, perguntamos: desde quando vigoram essas leis, a que alludem os dez senadores?

São leis recentes, votadas exclusivamente em beneficio da conservação do ministerio de 16 de julho?

Não: as leis são as mesmas, com que foram eleitos, para entrarem no senado, todos esses senhores que firmaram a circular!

São, nem mais nem menos, as mesmas leis que mandaram para a camara quatriennal os deputados das duas ultimas legislaturas, com que governaram o paiz os liberaes e progressistas.

Tristissima cegueira das paixões humanas!... Ferem-se com suas proprias armas no seu insano desespero de desconceituarem a politica dos contrarios!

2º motivo: porque o governo *dispõe de poderes extraordinarios que o estado de guerra lhe depara*!

Mas quaes são esses poderes extraordinarios? Quando começaram elles a ter emprego?

Se os ha, quem delles fez mais largo uso do que a situação que findou em 16 de julho? Como foi que se impoz? Como foi que viveu?

3º motivo: *Querendo abusar*, é o governo senhor absoluto das urnas e *não podem ellas exprimir senão a vontade delle.*

Este trecho encerra a confissão mais cabal do abuso que a situação passada fez dos meios do governo perante as urnas, porque não somente quiz, effectivamente abusou!

E sendo assim, que motivo de vangloria tinha o Sr. José Bonifacio, quando dizia que vinha da victoria das urnas?

Que motivo de força politica e moral tinham que alardear os dominadores da situação passada, quando ostentavam os seus triumphos eleitoraes, nascidos do abuso dos meios de governo?

Que prestigio podia ter uma camara, eleita sob a influencia de um governo, armado com os poderes extraordinarios (os que nos falla a circular), que o estado de guerra lhe deparava, e senhor absoluto das urnas que *não podiam exprimir senão a sua vontade*?

Ainda uma vez:—Tristissima cegueira das paixões em desespero!... Ferem se com as suas proprias armas! Livram a sentença do seu proprio descredito, porque serviam-se dessas leis, e desses poderes; nada fizeram para melhora-las; e só agora em opposição reconhecem a sua ruindade e perigos!

4º motivo: «Pelos abusos commettidos em todo o imperio nas eleições de setembro esta' manifestado o proposito do governo de abusar na eleição de janeiro; as violencias que então houver, serão reproduzidas em maior escala em uma eleição, da qual depende a vida ou morte do ministerio.»

Todo este periodo assenta na falsidade de uma asserção, qual o que se refere aos *abusos commettidos em todo o imperio por parte do governo nas eleições de setembro.*

Pelo que se passou nesta côrte, que foi com algumas poucas excepções o que se deu em todo o paiz, as eleições de setembro foi a mais regular e pacifica que teem havido: o grande descredito, em que cahira a politica da situação liberal-progressista deu a opinião conservadora, dentro das raias da legalidade, o mais esplendido triumpho.

E que aquella politica se desconceituara ao maior ponto, tiveram a mais cabal prova os signatarios da circular e do protesto dos treze, que, convocando um *meeting* na vespera do dia da eleição para o theatro Lyrico, viram se apenas seguidos de um pequeno grupo, na qual entravam, pela maior parte, antes curiosos, do que partidarios; e maior foi o desengano no dia da eleição, vendo que suas vozes na imprensa, convidando o povo a manifestações de sympathia pela causa dos *fusionistas* ou *fusionados*, ditos liberaes, não tenham tido éco!

Os signatarios consideram desde já falsa a eleição de janeiro, porque nella votarão os que não teem voto, e não poderão votar os que devem votar!

Mas, pelo amor de Deus, a qualificação dos votantes em janeiro, não foi feita sob o dominio da politica liberal-progressista?

Pois de veras as cousas foram assim arranjadas pelos vossos partidarios?

Que desgraçada confissão, da qual resulta o maior descredito para o vosso partido!

Assim sois vós mesmos que confessaes que governastes com a força, derivada da fraude, da violencia e da mentira eleitoral!

Dizeis que a resistencia material seria justificada, porque *vis vi repellitur*; mas não quereis assumir a responsabilidade do meio.

Podeis estar certos que seria uma grande desgraça o emprego de taes meios, mas podeis tambem estar certo de que, se alguns quizessem recorrer ao emprego da força, em vez de uma tragedia representariam a mais ridicula farça; porque as idéas que representa a opposição nos seus desvarios não lhe permittem dispôr de força de opinião, sem a qual a força material é impotente.

A circular dos dez disfarça o verdadeiro fim da aconselhada abstenção. Sabem que a derrota no terreno legal da eleição sera' infallivel para os liberaes progressistas e fusionistas, apezar dos elementos que tinham preparado como governo, para o triumpho. E, como o sabem, querem fazer da necessidade virtude, fingir-se victimas, enganar os nescios e melhorar as condições de existencia do partido, que tanto tem se desconceituado.

Um partido que tem a consciencia da sua força não abdica assim o direito de ir as urnas, concorre com os seus adversarios, e combate no terreno legal, porque a derrota nestas lutas não é desairosa, quando se marcha pelo caminho direito; as vezes, nestes casos a derrota augmenta a força moral dos vencidos, e os fortalece na opinião publica, como succedeu aos conservadores no ultimo periodo em que foram expellidos do poder.

Vimos então o luxo do predominio dos seus contrarios chegar ao ponto de excluir da camara dos deputados conservadores, nascidos de eleições, legitimamente victoriosos em districtos, como no 5º de Minas, onde a machina official com todos os recursos odiosos, de que falla a circular, não pudera desviar delles a votação. O que importou porém esse grande escandalo, que transferio para falsos representantes o mandato que a outros pertencia? Foi mais um grande descredito para a politica do governo, e da camara que assim procedia.

Os partidos não podem ser exterminados pela força da autoridade: podem, sim, ser temporariamente esmagados por meio do emprego discricionario dos meios de governo, com o escandalo abuso da autoridade, como se praticou com os conservadores, mas, como estes, fortalecem se na desgraça, quando se baseam em principios verdadeiros, quando suas idéas são sensatas e justas.

Para que os partidos verdadeiros pudessem ser de todo anniquilados, seria de mister esmaga-los sem lhes deixar o menor respiro como Antheu nos braços de Hercules.

Tanto não poderam os nossos adversarios, porque tanto não podiam [illegible] Brasil, qualquer que seja a oppressão do partido dominante contra o partido fóra do poder, nunca poderá impôr-se exclusivamente ao paiz, porque possuimos a preciosissima garantia da liberdade de imprensa, que sómente necessita de ser purificada dos abusos da irresponsabilidade dos [illegible], e do vicio dos *testas de ferro*.

Foi esta unica e liberrima garantia que manteve os conservadores na altura de prestigio dos seus principios, e lhes deu a força de opinião em presença de [illegible]

[illegible]

(Do *Diario do Rio*.)

Publicações a pedido.

[illegible]

[illegible] Pintos, o major José Rufino [illegible]

Na qualidade de commandante da 8ª companhia do dito batalhão, a qual pertencem os moradores do engenho Pintos, sou forçado á vir a imprensa protestar contra a [illegible] do Sr. major José Rufino.

Recebendo ordem do commandante do batalhão para designar 15 praças da 8ª companhia, que deviam aquartelar no dia 1º do corrente, tive a delicadeza de dirigir-me no dia 26 de novembro ao Sr. major José Rufino, para o fim de concordar com elle na escolha de 6 praças, das 63 que são moradoras em seu engenho, dando-lhe a faculdade de designar aquellas que menos falta fizessem ao serviço da agricultura; o Sr. major dignou-se responder-me, que deixava ao meu arbitrio a escolha das praças d'entre os 63 moradores qualificados em seu engenho.

Para este fim ordenei que a companhia formasse no dia 29 (domingo) para revista, e designação das 6 praças pedidas; passei porém pela decepção de ver, que de 63 moradores do engenho Pintos apenas compareceu um, de nome José Romão Fernão, unico que aquartelou. Procurando saber do motivo deste procedimento dos guardas da 8ª companhia, fui informado por pessoa fidedigna, de que fôra tudo devido a formal opposição do Sr. major José Rufino, que até ameaçara o sargento da companhia, com despejo e derrubamento da casa em que mora, se por ventura avisasse os seus moradores para aquartelamento, ou revista.

A vista disto qual deveria ter sido o meu comportamento? Mandar prender os guardas que tivesse designado, recorrendo a policia, caso encontrasse resistencia na execução da minha ordem.

Nada disto fiz. Apenas encontrando-me nesta cidade com o guarda Joaquim José de Sant'Anna, que por aqui transitava a pé, mandei-o recolher para o aquartelamento, em cujo serviço só demorou-se uns dez dias, desaquartelando juntamente com o citado José Romão Fernão; de sorte que do engenho Pintos não existe preso, ou aquartelado um só morador.

Como pois o Sr. major José Rufino se vem queixar pela imprensa *de actos de selvatica prepotencia*?

Affirmo sob palavra de honra que desde o 1º de agosto do corrente anno um só morador do engenho Pintos, além do citado Sant'Anna foi até hoje preso por motivo de serviço da guarda nacional.

Convido o Sr. major José Rufino para que declare quantos moradores de seu engenho tem sido presos desde aquella data, declinando os nomes dos que foram presos conduzindo cargas, quer em campo, e quer nesta cidade.

Se o não fizer, pedirei licença para qualifica-lo de imprudente, senão pouco amante da verdade.

Recife, 18 de dezembro de 1868.

João Francisco Hemeterio Portella,
Capitão da 8ª batalhão.

—

Quizera partir com ella
Para a brazilea Veneza

GLOZA.

Quando fitei na donzella
Os meus olhos namorados,
Aos seus prendendo os meus fados,
Quizera partir com ella.
Virgem nunca vi tão bella,
De tanta graça e lhaneza!..
Foi-se... temeraria empreza
Me occupa a mente, e deliro,
Enviando-lhe um suspiro
Para a brazilea Veneza.

6 de novembro de 1867.

—

Imprensa nacional de Lisboa

Fundição de typos.

Proseguindo no empenho de elevar a fundição de typos á altura dos progressos da arte, habilitando-a a supprir perfeitamente a todas as necessidades da typographia, não tem a administração geral da imprensa nacional descansado em a dotar de novas machinas e utensilios, e em augmentar a instrucção dos respectivos operarios.

Para se avaliarem approximadamente os progressos realizados nos ultimos annos bastará comparar os primitivos cadernos e folhas avulsas de provas com os *specimens* recentemente publicados, e tão lisongeiramente apreciados pela imprensa periodica de ambos os hemispherios.

Considerando imparcial e desprevenidamente o que ha succedido entre nós com respeito á material typographico, reconhecer-se-ha que a imprensa nacional, de reforma em reforma, tem approximado os productos da sua fundição, hoje, sem hyperbole, uma das mais vastas e ricas da Europa, dos mais perfeitos provindos de manufactura estrangeira.

E' esta uma verdade conhecida, nem foi sem detido e severo exame que os jurys das exposições internacionaes de Londres, Porto e Paris concederam á imprensa nacional os mais elevados premios.

Facto é tambem incontestavel que os typos provenientes da fundição da imprensa nacional se distinguem não só pela sua accurada fundição e justificação, como *pela excellencia do metal* com que são manipulados; e emquanto aos preços e mais condições de venda em parte alguma são mais razoaveis e moderadas.

Conta a administração geral da imprensa nacional poder em breve publicar algumas folhas de provas de grande numero de caracteres de phantasia e vinhetas recentissimamente adquiridos nos melhores estabelecimentos de França e Allemanha, bem como de muitos outros gravados na propria officina da imprensa nacional.

Recebe-se, e serão satisfeitas com a maior celeridade, quaesquer encommendas, por mais consideraveis que sejam, seguindo as indicações conteudas na competente tabella. Nas vendas a praso seguir-se-hão as praticas usuaes do commercio.

O typo inutilisado acceita-se como dinheiro na razão de 180 rs. cada kilogramma, posto nos armazens da imprensa.

Os correspondentes do estabelecimento nas principaes cidades do Brasil, e como taes encarregados de receber e transmittir quaesquer requisições das typographias daquelle vastissimo imperio, são os respeitaveis e conhecidos commerciantes abaixo enumerados, a saber:

Rio de janeiro—Joaquim Francisco Torres; Bahia—Antonio Pereira Espinheira & C.; Pernambuco—Amorim & Irmãos; Pará—Martins & Irmão.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 18 DE DEZEMBRO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 15$000 por arroba posto abordo.

Cambio sobre Londres — 90 d/v. 17 3/8 d. por 1$000

» » Paris — » » 350 d. por franco (bancos).

[illegible] Presidente. [illegible] Secretario.

[illegible]

Rendimento do dia 1 a 17 [illegible]

Idem do dia 18 [illegible]

[illegible]

Volumes entrados com fazendas [illegible] 185
» [illegible] 409
— 593
Volumes sahidos com fazendas [illegible] 126
» com generos [illegible] 109
— 235

Descarregam hoje 19 de dezembro.

Vapor inglez—[illegible]—mercadorias.
Lugar inglez—[illegible].
Brigue inglez—[illegible].
Lugar inglez—[illegible].
Brigue inglez—[illegible]—bacalhão.
Brigue inglez—Courtney—farinha de trigo.
Barca sueca—Oscar—idem.
Brigue inglez—Sarah—trilhos e dormentes.
Barca ingleza—[illegible]—carvão.
Barca portugueza—[illegible]—varios generos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 17	38:369$317
Idem do dia 18	1:980$166
	40:349$483

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 17	103:035$739
Idem do dia 18	5:829$478
	108:865$217

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 18.

Bahia—9 dias, barca ingleza *Bradrift*, de 275 toneladas, capitão James Stormes, equipagem 12, em lastro; a D. C. & C. C. Simpson & C. Seguio para a Parahyba.

Rio de Janeiro—19 dias, barca ingleza *James Gibson*, de 323 toneladas, capitão John Seard, equipagem 11, em lastro; a D. C. & C. C. Simpson & C.

Bahia—7 dias, barca ingleza *Larissa*, de 431 toneladas, capitão R. Yeoman, equipagem 11, em lastro; a Willsons & Hett. Seguio para a Parahyba.

Terra Nova—33 dias, brigue inglez *Dantes*, de 176 toneladas, capitão T. Gardner, equipagem 11, carga 2400 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Maranhão—35 dias, hiate brasileiro *Rosa*, de 121 toneladas, capitão Antonio Francisco de Oliveira, equipagem 9, carga milho, farinha de mandioca e arroz; a Marques Barros & C.

Goyanna—6 horas, vapor brasileiro *Mamanguape*, de 334 toneladas, commandante Mello, equipagem 13, em lastro; a companhia Pernambucana.

Observação.

Não houve sahida.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente edital que Manoel José de Moura e Silva, me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Diz Manoel José de Moura e Silva, outr'ora Manoel José de Moura, morador na cidade do Aracaty, provincia do Ceará, e de presente nesta cidade, que tendo sido citado, em 2 do corrente mez, a requerimento do bacharel Affonso de Albuquerque Mello, para por meios conciliatorios ante o juizo de paz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, pagar ao mesmo bacharel a quantia de 1:214$858, devendo ser o supplicante devedor a elle bacharel, como cessionario de José Dias da Silva, por titulo de uma notta promissoria, da qual sendo o supplicante devedor ao dito José Dias, pagou por elle supplicante com o seu abonador ou fiador, a José da Silva Campos, assim como para o supplicante pagar-lhe mais a quantia de 6 414$144; dos juros vencidos até este mez (outubro) e mais a quantia de 285$185 de custas, que o dito cedente pagou pelo supplicante. E porque a quantia de 1:214$858, a que se refere o bacharel Affonso de Albuquerque Mello, não é de uma notta promissoria, como elle diz, mas sim de uma letra saccada por José da Silva Campos, em 7 de julho de 1846, a 90 dias precisos, com o premio de 2 por cento ao mez, depois do vencimento, contra o supplicante que aceitou, sendo abonada por Joaquim da Silva Mourão, e José Dias da Silva, a quem o supplicante entregou antes do vencimento da dita letra, a sua importancia para ser ella paga. Que não tendo José Dias da Silva pago a mesma letra, embora para isso tivesse recebido do supplicante a respectiva importancia, como fica dito, e sabendo o credor portador da letra, de tudo esse occorrido, por essa razão intentou contra José Dias da Silva, e seu irmão Joaquim da Silva Mourão, a competente acção pelo juizo do civel da 2ª vara desta cidade, escrivão Santos, a qual acção correndo seus termos foi afinal José Dias da Silva condemnado, de preceito em 15 de dezembro de 1846. Que seguindo-se a execução desse julgado o mesmo José Dias da Silva em 3 de fevereiro do anno seguinte (1847) pagou todo ceutado, e requereu que a execução fosse julgada extincta, como foi por sentença de 6 do citado mez de fevereiro. Que fallindo José Dias da Silva em 20 de novembro de 1851, como commerciante que era nesta praça, não descreveu o supplicante como devedor de tal quantia, porque de certo o supplicante havia pago a mencionada letra, por isso e por não ter o supplicante comparecido ante o juizo de paz, em razão de nada dever ao sobredito bacharel Affonso de Albuquerque Mello, nem a José Dias da Silva, e por não ter até agora sido citado para o juizo contencioso, onde pretendia e pretende delucidar com vehemencia, se por ventura fôr citado para esse fim, em como nada deve a aquelles individuos em a qualquer outro, e querendo prevenir para o futuro alguma allicantina sobre o que deu lugar ser o supplicante citado, para os meios conciliatorios de que vem de fallar, visto como parece que alguem está desanimado acerca de semelhante pretenção; quer o supplicante protestar judicialmente, em como nada deve ao bacharel Affonso de Albuquerque Mello, nem ao seu cedente José Dias da Silva. E requer que tomado por termo o protesto, seja elle intimado aos supplicados o bacharel A. de Albuquerque Mello, e José Dias da Silva, passando-se carta de editos de 30 dias para ser publicada pelo jornal diario, afim de ser o protesto tambem intimado a qualquer interessado desconhecido.

Pede a V. S. lhe defira. Espera receber mercê.—Manoel José de Moura e Silva.

E nesta petição dei o despacho seguinte:

Sim. Recife, 2[illegible] de outubro de 1868.—Alencar Araripe.

E sendo feita a distribuição ao escrivão deste meu juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade, o respectivo escrivão interino lavrou o termo de protesto seguinte:

Protesto.—Aos 26 de outubro de 1868, nesta cidade do Recife em meu cartorio, compareceu o supplicante Manoel José de Moura e Silva, que perante mim e as testemunhas infra assignadas disse que reduzia a termo todo o conteúdo de sua petição retro que offerecia como parte do presente no qual assignou com as sobreditas testemunhas.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão escrivão interino o escrevi.—Manoel José de Moura e Silva, Manoel Alves Lessa, Manoel Rodrigues Pinheiro.

Depois do que foi dita petição e protesto intimado aos supplicados como se vê das certidões passadas na mesma petição pelo official do juizo Bernardino José Pereira Guerra.

Em seguida do que o respectivo escrivão interino em cumprimento do meu despacho fez passar o presente edital pelo qual e seu theor chamo, cito, intimo e hei por intimados não sómente aos referidos supplicados o bacharel Affonso de Albuquerque Mello, e José Dias da Silva, bem como aos interessados desconhecidos para que dentro de 30 dias appareçam ante este meu juizo, por si ou seus procuradores allegando e provando o que fôr a bem de seu direito, sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, 18 de novembro de 1868.—Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

[illegible]

Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

ILEGÍVEL

N. 2916.—1ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 16 de dezembro de 1868.—O [illegible] chefe de policia da provincia, [illegible] gão e que lhe representaram [illegible] vehiculos de conducção [illegible] de generos e outras mercadorias [illegible] da estação das Cinco Pontas [illegible] mentos desta capital, e attendendo a que a direcção dada aos ditos vehiculos pela portaria desta repartição de 5 de fevereiro deste anno, é prejudicial aos mesmos vehiculos, e aos interesses do commercio, visto como pela longa volta dada aos vehiculos carregados, que são obrigados a transitar pelas ruas menos bem calçadas, ficam assim expostos a frequentes sinistros, dos quaes tem resultado grandes avarias tanto para elles como para os generos transportados; resolve que, ficando de nenhum effeito a citada portaria, seja observado o seguinte:—Os vehiculos de conducção que sahirem carregados da estação das Cinco Pontas e suas immediações, terão, como d'antes, o seu transito pelas ruas do Terço, Direita, Livramento e Queimado—a sahir na praça de Pedro II, e d'ahi se encaminharão para os estabelecimentos commerciaes a que se destinarem.

Os vehiculos não carregados, em seu regresso, poderão seguir por quaesquer ruas que não forem as que acima ficam designadas, afim de se evitar abalroamentos.

Francisco de Faria Lemos.

DECLARAÇÕES

Santa casa da misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 17 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de pão e bolacha que houverem de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo, tanto desta cidade como da de Olinda, nos mezes de janeiro a março de 1869.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 11 de dezembro de 1868.

O escrivão

Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, que fica de novo transferida para o dia 19 do corrente mez a arrematação para a construcção de uma casa para a guardamoria da alfandega desta capital.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco 14 de dezembro de 1868.

O official-maior,

Manoel Mamede da Silva Costa.

Aviso aos navegantes.

Pela capitania do porto da provincia de Pernambuco, se faz publico para sciencia dos navegantes que o pharol de Itacolomim da provincia do Maranhão, acha-se funccionando desde o dia 28 de novembro proximo findo, sem a menor alteração, não só na sua rotação, como altura.

Capitania do porto de Pernambuco, 17 de dezembro de 1868.

O secretario

Decio de Aquino Fonseca.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que é neste corrente mez que os devedores dos impostos seguintes: imposto de 20 0|0 sobre lojas, casas de desconto etc., dito especial de 80$ sobre casas de moveis, roupa etc. fabricadas em paiz estrangeiro, e decima addicional de mão morta, teem de pagar, sem multa, o primeiro semestre do exercicio corrente de 1868-69; findo o qual mez, será pago o referido semestre com a multa de 6 0|0; outro sim que no supradito mez finda-se o prazo do pagamento de todos os impostos lançados relativos ao exercicio em liquidação de 1867-68, os quaes são, além dos acima mencionados a renda dos proprios nacionaes, os foros de terrenos e de marinhas, a taxa dos escravos, e o imposto pessoal, seguindo-se depois a cobrança executiva.

Recebedoria de Pernambuco 1º de dezembro de 1868.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda

Santa casa da misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife são convidados, de ordem da junta administrativa da mesma santa casa, os parentes das orphãs em seguida declaradas, para que venham requerer á presidencia a sua retirada daquelle estabelecimento, visto já terem completado a sua educação.

Emilia Pereira, filha de Maria Henriqueta de Castro.

Alexandrina Soares, sobrinha de Joaquim Alves Nunes.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 4 de dezembro de 1868.

O escrivão

Pedro Rodrigues de Souza.

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico, que ficam registrados:

O contrato de sociedade de Francisco Antonio de Carvalho e João Bernardo do Rego, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Francisco Antonio de Carvalho & C., com negocio de fazendas, e o capital de 19:593$867 rs., para o qual entra o socio Rego com 13:593$867 rs., em commandita, e o socio Carvalho com 6:000$000.

A escriptura de contrato ante nupcial entre Manoel José de Bastos Mello e D. Maria Adelaide de Moraes, em que estabelecem que os bens que a contratante poder obter na constancia do matrimonio, havidos por herança, legado, ou outro qualquer meio, não serão communicaveis.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 16 de dezembro de 1868.

O official-maior,

Julio Guimarães.

THEATRO DE S. ISABEL.

GRANDE COMPANHIA

IMPERIAL JAPONEZA

DA

ACADEMIA DE MUSICA DE NEW-YORK E HAVANA.

AS MARAVILHAS DO SECULO

A companhia tem a honra de offerecer ao respeitavel publico [illegible] noites de divertimento [illegible]

COMPANHIA

IMPERIAL JAPONEZA

DE

[illegible] SMITH

CUJOS SURPREHENDENTES E DIFFICEIS EXERCICIOS TEEM SIDO APPLAUDIDOS EM TODAS AS PARTES EM QUE TEEM DADO [illegible]

SABBADO 19

TERCEIRO

DOMINGO 20

QUARTO

Segunda-feira 21

QUINTO

Terça feira 22

A companhia é composta dos mais famosos

EQUILIBRISTAS,

GINASTICOS,

ACROBATAS

E MUSICOS.

TODOS NATURAES DE YEDDO (JAPÃO)

O mais original, admiravel e que chama a attenção do publico é

O PEQUENO

ALL-RIGHT

Que tambem faz parte da companhia.

PROGRAMMA

Depois de uma brilhante symphonia começará o espectaculo que se dividirá

EM TRES PARTES

Em cada uma d'ellas se executarão

DIFFICEIS E MARAVILHOSOS EXERCICIOS.

Preços

Camarotes de primeira ordem . . . 15$000

[illegible] principiará as 8 horas.

Os bilhetes para os espectaculos das noites 19, 20, 21 e 22, estão á venda no armazem do Sr. Manoel Porto á praça do Commercio n. 20, das 11 horas da manhã as 3 da tarde, e dessa hora em diante no escriptorio [illegible]

THEATRO GYMNAZIO CAMPESTRE

ASSOCIAÇÃO ARTISTICA

9ª recita de assignatura.

Domingo 20 de dezembro

Representar-se-ha, pela primeira vez, o excellente drama em dous actos, ornado de musica, intitulado

Arthur

ou

Dezeseis annos depois

Personagens.

Lord Melvil, almirante . . . Sr. [illegible]

Arthur, aspirante da marinha ingleza . . . D. Je[illegible]

Jeronymo Duflat, estanqueiro de tabaco em Paris . . . Sr. P[illegible] e Silva.

Jobson, pescador . . . D. Clelia.

Maria . . . D. Joaquina.

Catharina . . .

Pescadores, jornaleiros, naufragos e marujo.

Segue uma linda comedia do repertorio do Sr. Macedo.

Terminará o espectaculo com o muito apreciado vaudeville em um acto denominado:

A corda sensivel

Tomam parte a Sra. D. Joaquina, D. Clelia e os Srs. Silva e De Giovanni, fazendo este o papel de Cabiorchon.

Os bilhetes acham-se nos lugares do costume.

O espectaculo começará ás 7 1|2 horas.

THEATRO DE SANTA ISABEL

Quarta-feira 23 de dezembro de 1868

SEGUNDA REPRESENTAÇÃO

DE

SPECTROS IMPALPAVEIS

E quadros, por

Mme MELANIE SCHLOSSER

O espectaculo se comporá de duas partes uma de spectros e outra de grupos, nos quaes tomarão parte novos artistas. Fica transferido para esse dia o espectaculo annunciado para hoje, por motivos estranhos á vontade de madama Schlosser, servindo os bilhetes já vendidos. O programma sahirá na segunda-feira.

O resto dos bilhetes acha-se á venda no hotel do Universo.

AVISOS MARITIMOS

Porto

Para o porto acima indicado pretende seguir com a brevidade que lhe for possivel, por já ter parte de seu carregamento engajado, a mui veleira barca portugueza *Vencedora*: para o resto da carga e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., a rua da Madre de Deos n. 34.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 27 do corrente o vapor *Paraná*, commandante João da Silva Moraes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiros a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebe como encommendas se não objectos de pequeno valor e que não exceda a oito palmos cubicos de medição ou duas arrobas de peso. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA'

Para o indicado porto sabe em poucos dias o patacho *Protector*, pregado e encavilhado de cobre, e acabado de fabricar, por ter a maior parte do carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para o Porto

Sahirá com toda a presteza o patacho portuguez *Marcial*, por ter a maior parte da carga engajada: para o resto que lhe falta póde tratar-se com o seu consignatario David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 22.

PARA O Porto

Sahirá com a maxima brevidade possivel a barca portugueza *Humildade*, para carga e passageiros, que encontrarão excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar, ou com o capitão Carlos Ferreira Soares, no pavimento terreo ou a bordo.

PARA O PORTO

pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Experiencia*: quem nelle quizer carregar póde entender-se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

PARA O RIO DE JANEIRO

Sahirá com a maxima brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*, para carga e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, segue para os portos acima no dia 30 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29; encommendas, dinheiro a frete e passageiros até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Luiz I*, capitão Vieira, vai sahir com muita brevidade por ter a maior parte da sua carga prompta; para a que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 10, ou com o referido capitão na praça do Commercio.

BAHIA

O patacho *Garibaldi* sai nestes dias por ter parte da carga prompta: a tratar com Tasso Irmãos.

[illegible] por vapor [illegible] O vapor [illegible], commandante [illegible] segue [illegible] dia 20 do corrente [illegible] 3 horas da tarde. Recebe carga até o dia 20 [illegible] encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

PARA O Porto

Segue até o dia 20 o brigue *[illegible]*; para o resto da carga e passageiros trata-se com J. [illegible] de A. Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o patacho portuguez *Nova-Sorte*, tem a maior parte do seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

É esperado dos portos do sul até o dia 22 do corrente o vapor *Guard*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

PARA'

O brigue brasileiro *Henrique* capitão A. F. Loureiro, segue com muita brevidade para o porto indicado, recebe carga a frete para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para Lisboa

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante I* por ter grande parte do seu carregamento prompto, para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do Commercio.

Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima, o patacho nacional *Tupé*, que tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILÃO DE PREDIOS

SENDO:

Uma casa terrea n. 273 na rua Imperial.

Uma dita dita n. 126 na mesma rua.

Uma dita dita n. 46 na rua do Caldeireiro.

Uma dita dita n. 50 na rua da Gloria.

Uma dita n. 29 na rua das Trincheiras.

Uma dita dita n. 10 na rua do Nogueira.

Um terreno na rua da Gloria onde se acha edificada uma casa de José da Costa Dourado.

HOJE

O agente Martins autorisado por diversos fará leilão dos predios acima todos edificados em terrenos proprios no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO

De 150 barriquinhas bolachinhas com pequeno toque de avaria.

HOJE

por intervenção do agente Simões, no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

LEILÃO

De um cabriolet de duas rodas e dous cavallos em boas carnes proprios para o mesmo.

HOJE

Pelo agente Martins em frente do armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto.

LEILÃO

De [illegible] da importancia de 61:649$211 [illegible] leilão por mandado do [illegible] juiz de [illegible] das dividas do casal [illegible] da Fonseca Junior.

Segunda-feira 21 do corrente.

[illegible] na casa que foi Associação Commercial [illegible] horas.

Leilão

De um carro de 4 rodas coberto, fechado e envidraçado, forte e mui commodo, com arreios para dous cavallos e dous excellentes molas.

Arreiamentos para dous cavallos.

[illegible] com assentos para duas crianças e um jumento domesticado e proprio para o mesmo carrinho.

Uma carroça pequena.

SEGUNDA-FEIRA 21 DE DEZEMBRO AS 11 HORAS EM PONTO.

Por intervenção do agente Pinto, na praça do Corpo Santo.

LEILÃO

De uma mobilia de jacarandá a Luiz XV com um sofá, uma jardineira e 2 consolos com tampos de pedra marmore, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição.

Um excellente piano de Pleyer em perfeito estado.

Terça-feira 22 de dezembro as 11 horas

Por intervenção do agente Pinto, no 1º andar do sobrado da rua da Cruz n. 40

LEILÃO

de cerca de 456 libras de fio e 1,300 saccos vasios

Terça-feira 22 do corrente ás 10 1|2 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, no primeiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 40, onde haverá leilão de moveis.

LEILÃO

De uma taberna sita á rua do Rangel n. 49.

O agente Pontual, competentemente autorisado venderá em leilão a taberna acima por um só lote ou em diversos, a vontade dos licitantes, os quaes poderão desde já examinar o balanço que existe na mesma taberna, assim como os generos.

Terça-feira 22 do corrente.

Na mesma taberna deverá ter lugar o leilão as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar: na rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo pateo da matriz.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da matriz.

— Precisa-se de uma cosinheira livre ou escrava: no sobrado da rua do Jardim n. 19.

100$ de gratificação,

Do sitio do abaixo assignado, em Beberibe, ausentou-se desde o dia 1º do corrente o seu escravo Roberto, de idade de 22 annos pouco mais ou menos e com os signaes seguintes: cabra de estatura regular, com uma grande marca sobre os peitos que parece ter sido proveniente de queimadura, tem o dedo index da mão esquerda torado de pouco tempo, e quando anda metto os pés para dentro.

Este escravo o abaixo assignado houve-o por compra que fez ao Sr. José Martins de Medeiros, da villa de Acary, lugar Pedregulho, da provincia da Parahyba do Norte, a quem pertenceu, representado nesta cidade pelos Srs. Rocha Lima & Guimarães: pede-se a quem o apprehender, de leva-lo á rua da Cadeia do Recife n. 19, armazem, que receberá 100$ de gratificação.

— Acha-se justa e contratada a loja de miudezas sita á rua da Cadeia do Recife n. 5: quem se julgar seu credor, apresente seus debitos no prazo de tres dias.

Francisco Lucio Coelho cordialmente agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presada esposa D. Antonia Francisca do Monte Coelho, e aos mesmos senhores roga, e a todos os seus amigos, o especial favor de assistirem ás missas que no setimo dia sabbado 19 do corrente, se hão de celebrar ás 7 horas da manhã na igreja matriz de Santo Antonio, como suffragios á alma da finada.

Casa para alugar

na rua do Hospicio n. 21: a tratar no sobrado junto.

AVISO

Fugio no dia 9 do corrente mez de dezembro o preto João, creoulo, de idade de 45 annos pouco mais ou menos, de estatura alta, côr bem preta, cara bexigosa; tem marcas de empigem pelo rosto ainda bem visiveis e tem marcas de caustico abaixo do peito, mãos calosas por ser do serviço de refinação. Este preto é bem conhecido pelas differentes fugas que tem feito: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, que será bem gratificado.

CRIADO

Em S. José do Manguinho casa n. 2 antes de chegar a igreja precisa de um criado para compras e tratar de dous cavallos.

— Aluga se o segundo andar do sobrado da rua da Senzalla Velha n. 68: a tratar na mesma rua n. 84.

— Aluga se a casa terrea n. 51 da rua Direita, propria para loja de fazendas ou ferragens, pela bôa localidade; a tratar na mesma com o proprietario.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cosinhar; na rua estreita do Rosario n. 32, terceiro andar.

— Uma pessoa que dá fiador a contento se offerece para cobrar dividas nesta cidade ou em seus arrabaldes, amigavelmente ou judicial: as pessoas que pretenderem, poderão annunciar ou dirigir-se á rua larga do Rosario n. 40.

— Uma pessôa de longa pratica no commercio offerece-se para escripturar livres por partidas dobradas, podendo ser procurado na rua do Crespo n. 18 1º andar.

Aluga-se

uma excellente casa de campo no porto do Lassere (Capunga) com bom sitio, muitas arvores fructiferas, duas cacimbas, tendo uma excellente agua para beber; a casa tem duas salas, quatro quartos e terraço fóra: a tratar na rua da Praia n. 28.

ALUGA-SE

a excellente e grande casa na Capunga á rua da Ventura (porto do Lassere) n. 21, a qual tem commodos para grande familia e acha-se pintada e estelrada de novo, tendo o sitio um rico jardim bem plantado, e uma grande baixa de capim que fica contigua a casa: para tratar na botica da rua larga do Rosario n. 35.

— A sociedade humanitaria—Segredo e amor da Ordem—faz sessão magna para a admissão de novos socios no dia 19 do corrente pelas 6½ horas da tarde; pelo que convida a todos os socios.

J. E. G. da Silva,

Secretario adjunto.

— Aluga se o 1º andar do sobrado n. 18 da rua da Cadeia, proprio para escriptorio: a tratar a rua da Imperatriz n. 41.

— Aluga-se uma boa casa para familia, muito fresca, a rua do Bom Successo n. 4, a tratar na rua da Senzalla Nova n. 4, refinação.

José Joaquim Alves convida a todos os seus amigos e parentes do fallecido João Simão de Almeida, para assistirem as missas que manda celebrar na igreja de S. Pedro Novo, em Olinda, sabbado 19 do corrente, por alma daquelle finado amigo, fallecido em Lisboa, pelo que se confessa desde já agradecido e rende seus agradecimentos.

— Apromptа-se comidas e manda-se levar nas casas de quem quizer, e tambem se engomma com perfeição, tudo por modico preço: na rua do Amorim n. 13, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Nova n. 44.

— Em caminho da rua estreita do Rosario até o consulado provincial, perdeu-se embrulhado em papel, 16 contas de rosario e uma redoma, tudo de ouro. Se alguem achou e quizer restituir, dirija-se a rua do Aragão n. 1 primeiro andar, que será gratificado.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: na rua Nova n. 44.

— Fugio do engenho Manassú a 15 dias o escravo Victoriano, conhecido por Búú e com os signaes seguintes: pardo alvacento, cara bexigosa, cabellos ruivos, baixo do corpo, e com falta de um dente no queixo superior.

Anda nesta cidade dizendo-se forro e com este artificio conseguio ser solto tendo sido preso pela policia.

Quem o apprehender leva-lo-ha nesta cidade ao escriptorio dos Srs. Leal & Irmãos ou ao engenho acima mencionado.

HOTEL BRASILEIRO

Na rua das Larangeiras n. 14, acha-se aberto o hotel Brasileiro, no primeiro andar, cujo proprietario se offerece a fornecer comidas com a asseio e regularidade por menos preço de que em outra qualquer parte. Nos dias santificados, além das comidas usuaes, haverá bôa mão de vacca. No mesmo precisa se de dous criados preferindo-se escravos.

Ama de leite

No largo do Corpo-Santo n. 19, precisa-se de uma ama sadia e que tenha abundancia de leite; paga-se bem.

Bernardo José da Costa Valente, Alexandre José da Costa Valente, Marcelino José da Costa Valente, Zeferino José da Costa Valente, Bernardo José da Costa Valente Filho, Cecilia Maria da Costa Valente, Joaquim Nicoláo Ferreira, José Nicoláo Ferreira, Nicoláo José Ferreira, pai, filhos e irmãos, agradecem cordealmente a todas as pessôas, que se dignaram assistir as exequias de sua presada esposa, mãi e irmã, e acompanhar os seus restos mortaes ao cemiterio; e desde já os convidam para assistir as missas, que, por sua alma se hão de celebrar no dia 23, na Ordem Terceira de S. Francisco, as 6 horas da manhã, confessando-se novamente gratos por este acto de verdadeira caridade.

— Alugam-se duas casas na rua dos Poços n. 23 e 24 em Afogados, preço de 6$000 por mez, tem dous quartos, duas salas, cozinha e quintal em aberto: a tratar na rua das Trincheiras n. 50, 1º andar.

Ursola Cordolina da Rocha Almeida, seus filhos e genro Manoel Gomes da Cruz, penetrados do mais profundo sentimento pelo fallecimento de seu presado marido, pai e sogro João Simão de Almeida, occorrido na cidade de Lisboa no dia 15 de novembro proximo passado, mandam suffragar sua alma com missas e um memento que será celebrado na igreja do Corpo Santo pelas 7 horas da manhã de sabbado 19 do corrente, para cujos actos de caridade e religião convidam a todos os amigos do fallecido e esperam que aquelles a quem a sua memoria se faz reflectir sobre os de sua inconsolavel familia se dignarão acompanha-la neste testemunho de depreção christãa.

PEDIDO

Perdeu-se hontem do Recife a Santo Antonio um maço de papeis (em quarto de folha) com notas de dinheiro apurado e despendido no corrente mez: quem achou querendo restituir, dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar, que se gratificará.

— Por ordem superior fica adiado o beneficio do actor Santa Rosa, para o dia em que de novo for annunciado, tendo entrada n'essa noute os camarotes e cadeiras já passadas.

AO ANNEL DE OURO

Os donos desta loja convidam as senhoras de bom gosto a virem visitar o riquissimo sortimento de obras do ultimo gosto vindas de Paris neste vapor.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

ILEGÍVEL

PHOTOGRAPHIA INTERNACIONAL

RUA DO IMPERADOR. 38.

DIRIGIDA POR

Carlos Gutzlaff

RETRATISTA ALLEMÃO.

Tendo deixado de fazer parte da Photographia Allemã, do largo da matriz de [illegible], e sabendo que muitas pessoas enganam-se pensando achar-me ainda nesta casa, [illegible] a bem de prevenir ao respeitavel publico que actualmente estou di[illegible]

PHOTOGRAPHIA INTERNACIONAL

RUA DO IMPERADOR. 38.

N. B.

Trabalhos de todos os systemas modernos *recentemente feitos* estão expostos das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

CARLOS GUTZLAFF.

LOJA DE JOIAS

DO

CORAÇÃO DE OURO

RUA DO CABUGÁ 2 D.

[illegible] Coração de Ouro, as mais lindas joias de ouro, prata e pedras pre[illegible] [illegible] por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. [illegible] as 9 horas da noite, e para mesmo não se confundir com outro, [illegible] que só tem em um rotulo com letras de ouro. [illegible] obras velhas.

[illegible] por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

[illegible]

AUGUSTO PORTO & C.

[illegible] chegaram os mais lindos [illegible] de [illegible], fail e [illegible] d'Italia [illegible] enfeitados.

[illegible] para senhoras e meninas os mais modernos e de varias côres.

[illegible] para senhoras o que ha de mais gosto e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de [illegible] com manta e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.

Tapetes alcatifas em peça para forrar sal, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lã com barras de côr, chapéos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras de India para forrar sallas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a atenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

GRANDE HOTEL CENTAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37.

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver. Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia. A agua, indispensavel elemento para a vida e hegiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos. Ha tambem uma bôa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio e bilhares etc, etc, Sendo ociosa qualquer recomendação para tão acreditado estabelecimento, omitimos mais preambulos, fazendo vêr por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue. Comedorias a lacarte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT, ANNEXO AO HOTEL CENTRAL.

rua estreita do Rosario n. 4 A andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Habana, Bahia, Rio etc, que existem n'este novo estabeleciment prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem. reduzindo-nos apenas a tres letras que são tres B bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa goza tambam das condições de um elegante e *petit restaurant*, onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado sobresahindo entre o bom a pura e fervente champanha, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espiritnoso o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeu & C.

34 RUA LARGA DO ROSARIO 34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes m o completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vs. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife 2 de outubro de 1868.

GRANDE LIQUIDAÇAÕ DE MIUDEZAS!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Massos de grampos com 25 a	20	Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a	1$000
Peças de trança de caracol a	40	Frascos com agua de Colonia a	320
Peças de tranças lisa de todas as cores a	40	Garrafas de tinta roxa a	800
Caixinhas com phosphoros de cera duzia a	200	Missangas de cores, masso a	100
		Caixa com 100 avelopes a	500
Gravatinhas de sede para homem a	320	Estampas de santos a	400
Sabonetes finos a 240 e	320	Mantas de seda para homem a	800
Abotoaduras para colletes de todas as qualidades a	320	Ditas de lã a	320
		Fita de sarja para enfeite de vestidos por	600
Galão de linho para enfeite de vestidos por	800	Latas com graxe duzia a	480
Botões de madriperola para camisas, groza	500	Meias cruas para menino a	240
		Ditas pretas para senhora a	400
Ditos de louça	160	Frascos de estracto para lenço a	360
Lindas garrafas com agua de Colonia a	1$500	Dito de oleo para cabello a	360
		Dito dito de Lubin a 600 e	800
Frascos com sabão liquido para barba a	320	Lãa para bordar, libra	6$800
		Escovas finas para chapéo a	320

Sapatos de trança e outros muitos artigos que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.º 55

TEMPORAL

COSTUREIRAS

A VIUVA LECOMTE

Rua da Imperatriz.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico e principalmente a seus numerosos freguezes, que acaba de montar no seu estabelecimento de perfumarias, uma officina de modas e costuras, na qual com a maior brevidade e com todo o esmero, bom gosto e perfeição se aprompitam enxovaes para casamento, vestidos para soirés.

Para poder bem servir e agradar as pessoas que a honrarem com sua freguezia, a viuva Lecomte não se poupa á sacrificios; e sabendo o pouco que uma costureira póde aproveitar do que vem nos formaes da moda, sem deixar de recebe-los regularmente, ella se tem posto em relação com duas das mais affamadas casas de Paris—Opiges Gagelice e mamame Caroline, as quaes todos os mezes lhe mandam uma instrucção sobre as modas e tambem os moldes dos vestidos e paletots que tem mais aceitação no mundo elegante.

RUA DA IMPERATRIZ

A VIUVA LECOMTE

MODAS — COSTURAS

MODISTAS

Casa

A'uga-se um sobrado [illegible] rua da Penha n. 37: [illegible] n. 31.

— Cartões de visita, [illegible] tinta preta ou de côr [illegible] em cinco minutos; na Livraria Franceza.

[illegible]

— [illegible]

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Instrumentos para musicas militares,

NO

BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

RUA NOVA N. 50, ESQUINA DA DE SANTO AMARO.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam aos senhores mestres de musica, desta cidade e fóra d'ella, que tendo feito negocio com um sortimento d'este artigo em perfeito estado e novos, do primeiro author Gautrot ainé, de Paris, e já tendo recebido do mesmo fabricante uma porção para completar o sortimento dos mesmos; para não contuarem com este ramo de negocio, resolve-se a liquida-los com uma grande differença de outro qualquer, garantindo a qualidade dos ditos instrumentos.

Ha tambem para vender barato musicas para pianos, artes e methodos para instrumentos bocaes.

CORAL ROSA

CORAÇÃO DE OURO

Rua do Cabugá n. 2 D.

Chegou um grande sortimento de coral em adereços inteiros, meios, brincos avulsos e voltas do mais lindo gosto possivel, tudo feito em coral rosa e grandes tamanhos (hoje ultima moda) e barato preço. Ha tambem um magnifico sortimento de adereços de lavas de Visuvio, (camapheos verdadeiros).

Adereços inteiros — Meios adereços

Pechincha.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPEOS DE SOL

Da fabria de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Chapéos de sol de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, de 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500 rs.

Por duzia faz-se desconto de 15 0|0.

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes de 24 e de 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto 10 o|o).

Ditos de panno, de junco, de 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

Fundição do Bowman

RUA DO BRUN N. 52.

O proprietario participa aos senhores de engenho, que por falta d'agua ou animaes se achem inhabilitados para moer, suas cannas, que está prompto a assentar machinas de vapor, com moendas ou sem ellas, dentro em 8 dias depois de estarem as peças no engenho—isto sem precisar de obra alguma ou de outra mudança de moendas existentes senão a substituição das rodas da almanjarra.

RUA DO QUEIMADO N. 13

13

PAES DE MELLO & C.

mui cordialmente saúdam ao respeitavel publico e o avisa que acabam de montar com asseio e bom gosto, um grande estabelecimento de fazendas inglezas, francezas e suissas á rua do Queimado n. 13, onde com certeza [illegible] dos trajes e diminuição de [illegible] por cento nos preços, pelo que pedem lhe seja prestada a devida attenção!!!

Rua do Queimado n. 13

[illegible]

[illegible]	Lenços de seda, linho e algodão.	Panno preto fino.
[illegible]	Panos de linho e algodão para camisa.	Casemiras de ultimo gosto em cortes e em peças.
[illegible]	Chales de merinó lisos, adamascados e estampados finos.	Grosdenaples pretos de diversas qualidades.
[illegible]	Saias de arcos.	Cambraias de forro.
[illegible]	Chitas finas e bonitas.	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible] 10 [illegible]

BOTICA E CASA DE DROGAS.

77 RUA DA IMPERATRIZ 77

Catão & C.

Os proprietarios deste importante estabelecimento, novamente montado e ornado com as melhores condições que são possiveis, para bem desempenhar os pedidos e receitas que lhes forem confiadas por seus freguezes; visto que não teem poupado despezas, nem esforços para que satisfaçam com promptidão, pericia e cuidado as exigencias e receituarios que lhes forem remettidos; acham-se constantemente promptos para aviar receitas a qualquer hora da noite, para o que tem pessoas que dormem no proprio estabelecimento, para acudirem ás necessidades que apparecem nestas horas inconvenientes, o que muito deve satisfazer ao respeitavel publico desta cidade.

CASA DA FORTUNA

Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado tendo vendido aos seus muito felizes bilhetes garantidos um inteiro n. 2383 com a sorte de 4:000$, um meio n. 2383 e um a sorte de 700$, e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 2$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da Santa Casa de Misericordia, convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da loteria a beneficio da igreja da Casa Forte do Poço da Panella (96ª) que se extrahirá quinta-feira 24 do corrente.

Preço.

Bilhete	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

— Está para alugar-se um primeiro andar, bom para qualquer familia: a tratar com Maximino da Silva Gusmão.

— Dá-se qualquer quantia sob penhora n'uma negrinha, e tambem sob qualquer escravo: a tratar na rua do Padre Floriano n. 71.

— Aluga-se o 3º andar da casa sita a' rua da Imperatriz n. 47: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 27, ou rua Nova com o Sr. Dr. Aquino.

Moleque

Precisa-se de um moleque de 12 a 16 annos para vender joias em uma taboleta: na rua do Cabugá n. 7 A.

Attenção

Continua-se a fornecer almoço e jantar, em uma casa particular de familia: na rua Estreita do Rosario n. 35, sobrado.

CARTOES DE VISITA

impressão em tinta preta ou de côr

aprompitam-se em cinco minutos

NA LIVRARIA FRANCEZA.

— Precisa-se comprar uma escrava de boa conducta, que seja excellente engommadeira: na rua do Amorim n. 35, 1º andar.

— Precisa-se de uma escrava para cozinhar: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 1 armazem.

— Precisa-se de um criado para fazer todo serviço de uma casa de familia: na rua da Cadeia n. 51, primeiro andar.

— Aluga-se o 1º andar da casa da rua da Aurora que foi do fallecido desembargador Rocha Bastos, bastante aceiado, tendo dentro agoa encanada, cano de esgoto para o rio, e bastantes commodos; podendo entender-se com a viuva do mesmo desembargador, na rua dos Pires, ou com o Sr. Manoel Luiz Virães.

O JORNAL DAS FAMILIAS

Publicado mensalmente no Rio de Janeiro.

Assignatura para 1869

NA

LIVRARIA FRANCEZA.

= **Cartões de visita — impressão em tinta preta ou de cor — aprompitam-se em cinco minutos: na Livraria Franceza.**

Internato de S. Bernardo

Curso especial para os Srs. estudantes que quizerem recordar as seguintes disciplinas de dezembro a março proximo futuro.

Philosophia.
Geographia.
Rhetorica.
Geometria.

Vistas da guerra do Paraguay

No salão recreativo, rua da Imperatriz n. 49, se acham expostas 16 vistas da guerra do Paraguay cada bilhete de entrada dá direito a uma prenda havendo muitas de grande valor, entrada de cada pessoa 500 rs.

— Dr. Guilherme Naegili, oculista mudou-se da rua Nova para o Forte do Matto, por cima do trapiche Dantas no Recife, onde póde ser procurado, as horas das consultas são das 9 as 11 da manhã e das 3 as 5 da tarde.

— Na rua do Apollo n. 7 tem um excellente cozinheiro e prepara toda a qualidade de comida, tanto jantares como ceia para o tempo de festa, e preço é commodo.

Frederico Maya

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a' rua direita n. 12, 1º andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhã as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente a sua profissão. O mesmo reconhecendo que nem sempre é possivel as senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que influa couza alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos e quando para fora della, assim mesmo será precidido de um ajuste rasoavel garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellentes pós dentrificios, elixir e outros medicamentos dentalgicos: na rua Direita n. 12, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pequena familia: na rua das Cruzes n. 41 A.

Criada

Precisa-se de uma criada: na rua larga do Rosario, sobrado n. 31, 1º andar.

— [illegible] independencia n. 32, [illegible] compra-se ouro, prata [illegible] tambem se faz qualquer obra de [illegible] e [illegible].

— Na loja n. 12 do Passeio Publico precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de [illegible] somente de duas pessoas.

DOCE DE GOIABA

[illegible]

AVISO

[illegible]

ILEGÍVEL

ATT[illegible] ET VIDETE!

[illegible] novidade na terra [illegible]
[illegible] se ganante
[illegible] dar cuidado.
Fez [illegible]
Mas não [illegible]
Agora não se lembrem de novo incendio no pardieiro,
Nem [illegible] explosão na maxambomba.
Nem que o proprio Thomaz fugio da detenção,
Nem que o vapor chegou embandeirado,
Nem que a *Fragata Amazonas* virou o S.

Não se trata disso

« *Será algum juiz de paz que quer passar o metro* no seu substituto em consequencia de estar abolida a vara ?

NÃO SENHORES—Tenham paciencia—Esperem—

Nós vamos dizer do que se trata—não com aquelles modos que toma o cidadão russo, Sr. Antonio Domingues quando reconhece que na melhor boa fé lhe empurraram algum livro sem principio nem fim—mas sim com aquellas maneiras assás delicadas que sempre se encontram no perfumoso ninho da simpathica Aguia-branca : assim pois—attendam :

Cidadãos

Amigos de fartar o estomago agradavelmente—venham á rua da Imperatriz—olhem para a casa que fica em frente ao magnifico café—olhem.... olhem.... Não veem ?

O BOM DEMONIO

« Não se benzam
« Que é peior
« Fiquem bem quietos
« Que é melher. »

Agora digám comigo :
Mulher, demonio que importa !
Mulher, demonio hei de amarte !

BASTA !

Fallemos muito serio

MUITA ATTENÇÃO

Com o fim de tentar aos homens a abastecer as suas dispensas no MAGNIFICO ARMAZEM DE MOLHADOS á esquina da rua da Aurora defronte do sumptuoso *Café Imperatriz*, o incansavel proprietario desse importante estabelecimento acaba de provel-o do que ha de mais superior e digno de uma casa desse ordem.

Este interessante estabelecimento se torna bem saliente, não só pela sua optima localidade, como pelo formoso e encantador emblema que o assignala—Vede-o formosa circe, encantadora maga que se espelha nas aguas do nosso ameno Capibaribe, e como que desatando o riso para a altaneira Olinda que além se avista garbosa e gentil repleta da *nova esperança* de em breve gosar os mais *gratos passiantes* que lhe seram levados pela nova estrada de ferro que se acha no nascedouro.

Assim pois

Venha toda a população do Recife vêr e admirar a bella physionomia do BOM DEDONIO.

FRAGATA

AMAZONAS

N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como : ricos vestidos de blonde; moireantique brance de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos ; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres ; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos: —Variado sortimento de sêdas lisas, de listsa e de quadros.—Sajas brancas bordadas ; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto ; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades ; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chpéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finisimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

ALTAS NOVIDADES !

Ao Triumpho !!

A' rua do Queimado n. 7.
DE
MOREIRA DA SILVA & C.

Está á exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um lindo e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como ao bello sexo, a quem o Triumpho pede sua attenção ; garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação dos preços, para assim adquirir a sympathia de quem der a honra de procurar o Triumpho.

Lindas sedas de cores novo gosto para 2$600 e 2$800 o covado.
Glacés de seda e lã apurado gosto para 1$500 o covado.
Lãazinha com listra de seda para 1$300 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500 e 600 o covado.
Cambraias brancas para 4$, 4$500, 5$ e 5$500 até 8$.
Ditas de cor, lindos gostos para 640 e 700 rs. a vara.
Saias de lã bonitas com barras de 4$ a 10$.
Balões de lã de murcelina e arcos por preços reduzidos.
[illegible] de 22$ a 30$.
Gros[illegible] e de cores.
Murcelinas brancas e de cores.
E outras [illegible] de apurado gosto que seria enfadonho mencionar, assim como [illegible]

[illegible]

que [illegible] e padrões modernos por barato [illegible] no Triumpho!

[illegible]

claras [illegible]
pedir, [illegible]
estabele[illegible]

[illegible]

obra [illegible]
pa loja [illegible]
parte.

[illegible]
[illegible]
[illegible]

— Cavalo [illegible] em tinta preta ou [illegible] cinco minutos : [illegible]

— O abaixo assignado, [illegible] como depositario, [illegible] municipal da 1ª vara desta cidade, a preta Maria, de nação da Costa, de idade de mais ou [illegible] ; annuncia que no dia 8 do corrente, fugio de sua casa, no lugar da Boa Viagem ; e tem os signaes seguintes : quasi todos os cabellos da cabeça são brancos ; costuma trazer a cabeça enrolada com panno, como fazem as pretas de sua nação ; é de altura e corpo regular, não tem dentes na frente ; soffre começo de escrofula ao lado do pescoço ; e tem uma perna mais grossa que outra, por causa de erisypela.

Roga, pois, o abaixo assignado, a respectivas autoridades, ou capitães de campo [illegible] lhe ser apresentado, ou capturada ; [illegible] manda-la entregar em sua casa ; [illegible] todas as despezas.

Vicente Antonio do [illegible]

Boa-Viagem

Aluga-se casas no arruado da Boa-Viagem, perto do banho salgado ; a tratar na rua Nova n. 68 1º andar.

Attenção

Na rua Nova n. 65, armazem de generos alimenticios, ha diariamente um completo sortimento de pastelharia para lanches e sobre-mesas, assim como variado sortimento de biscoutos finos para chá, casamento, bailes e baptisado e de quaesquer encommendas avulsas da maneira e gosto dos freguezes, affiançando-se-lhes que tudo é feito pelo melhor gosto de Paris e do Rio de Janeiro; ha tambem neste estabelecimento diversas qualidades de queijos muito frescos, charutos finos, chá, manteiga franceza e ingleza, de tudo affiança-se as boas qualidades aos freguezes do bom gosto.

— O Sr. bacharel Joaquim Cordeiro Coêlho Cintra, queira apparecer na rua do Hospicio, sobrado n. 84, a negocio de seu interesse.

— Aluga-se uma casa a margem do Capibaribe na povoação da Torre, sendo ella inteiramente fresca e com excellente agua de beber : a tratar na rua do Imperador n. 20.

— Precisa-se de um caixeiro para a taberna da rua do Rosario na Boa-Vista n. 43.

— O abaixo assignado retira-se para Portugal, julga nada dever nesta praça, quem se julgar seu credor apresente-se no praso de tres dias a rua do Rangel n. 1.

Francisco do Rego Pontes.

— Precisa-se de uma mulher para ama em uma casa de familia, a tratar na Cruz d'Almas sitio ao pé do do Sr. José Tasso, ou a rua da Cadeia do Recife n. 21.

— Uma familia allemã que móra em um dos arrabaldes de Paris encarrega-se de tomar em sua companhia dous rapazes, ou um rapaz e uma menina para frequentarem um dos melhores collegios que alli existe. Nesta typographia se dirá quem dá as informações.

Canoa

Aluga-se uma de 500 tijollos : quem pretender dando garantia, dirija-se a rua do Monteiro olaria n. 13.

Perdeu-se

da rua do Crespo seguindo rua do Queimado, travessa do Livramento em seguida até ao pateo do Carmo, um pequeno embrulho atado com uma fitinha encarnada contendo um par de argolinhas de ouro com pedra branca, um pequeno alfinete e duas argolas com coral : quem o achou querendo restituir leve a rua do Crespo n. 11, loja, que sera' gratificado com generosidade.

Attenção

Precisa-se alugar duas casas terreas soffriveis e contiguas, que esteja em bom estado, e fiquem á rua do Rosario da Boa Vista do lado do poente, ou numeração par : a tratar na loja n. 2 na rua do Cabugá.

—Claudio Dubeux mudou o seu escriptorio da rua do Imperador para o Caes 22 de novembro. n. 32 junto ao bilhar dos arcos.

BOTICA

Precisa-se de um caixeiro com pratica de botica : a tratar na rua da Cruz n. 66.

— Precisa-se de um caixeiro : na rua das Cruzes n. 30, venda.

Escravo fugido

Da padaria do pateo do Terço n. 40, fugio hontem o escravo crioulo por nome Antonio, baixo, cheio do corpo, figura feia, tem um pequeno golpe na orelha e pés cambaios, trajava calça de lãa, camisa de chita e chapéo de couro, quem o mesmo aprehender e levar no pateo do Terço n. 40, sera' bem gratificado.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna : na rua Direita n. 93.

— Precisa-se de um caixeiro menor : na padaria da rua Direita n. 24.

— O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond transferio o seu escriptorio para a casa n. 20 á rua do Imperador, onde póde ser procurado todos os dias uteis das 11 horas do dia as 4 da tarde para os misteres de sua profissão.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

— O Sr. vigario Felix José Marques Bacalhão queira vir a esta typographia a negoci

— Aluga-se uma casa na travessa do Pires n. 7, muito fresca, com 7 quartos, cozinha fora, um banheiro com agua do Prata, tambem tem gáz : a tratar na rua da Senzala Nova n. 3, e para vêr na padaria junto a mesma.

— Aluga se uma casa na linha de Bemfica com banho na porta, por commodo preço : a tratar com o Sr. Manoel Ferreira Bartholo, na rua da Moéda n. 5, 2.º andar.

— Os Srs. João Gabriel Baptista e Antonio Bernardo de Sousa, tem cartas na rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

— Precisa-se alugar um escravo para casa de familia. Paga-se bem agradando o serviço do dito escravo : na rua larga do Rosario n. 38, loja de miudezas, se dirá quem precisa.

— Francisco de Paula e Silva, agradece á todos os seus amigos e parentes que se dignaram acompanhar da freguezia do Poço da Panella até a capela do cemiterio publico, o corpo de sua finada e querida esposa Leopoldina Carolina dos Santos e Silva, onde foi depositado, bem como aos que assistiram alli aos ultimos suffragios. Por esta occasião roga a todos os seus parentes e amigos se dignem concorrer no dia 22 do corrente mez, pelas 8 horas da manhã, á igreja matriz de Santo Antonio do Recife, afim de assistirem a missa e memento que manda celebrar por alma della neste dia, pelo que desde ja' se confessa o mais grato e penhorado por essa prova de bondade e respeito religioso.

Saques

João do Rego Lima, saca sobre a praça de Lisbôa : á rua do Apollo n. 8.

— Francisco [illegible] declara [illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Recife 14 de dezembro de [illegible]
João [illegible]

SOCIEDADE

Um moço portuguez com alguma pratica commercial, de abonada conducta, com o capital de 3:000$000 se offerece a fazer parte em qualquer negocio que prometta vantagem : quem precisar, deixe nesta typographia, por escripto seu nome e morada para ser procurado.

— Aluga se o primeiro andar do sobrado n. 4 da rua Imperial : a tratar no andar terreo.

COMPRAS

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro de prata e pedras preciosas.

MOEDAS

Compram-se moêdas de ouro e prata, assim como libras esterlinas, por maior preço que em outra parte : na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades : a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos : na rua do Apollo n. 4.

Ouro e prata

— Compra se hoje, moedas de prata libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por maior preço do que em outra qual quer parte, na rua da Cadeia do Recife n. 38, loja do azulejo.

Ouro e prata

Compram-se moedas de prata e ouro de todos os valores, ouro e prata em obras velhas e pedras preciosas : na rua da Cadeia, no arco de N. S. da Conceição, loja de ourives.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço : na praça da Independencia numero 22.

— Compram-se casas terreas ou sobrado de um andar, sendo nas melhores ruas das freguezias de Santo Antonio, S. José ou Boa Vista : na rua larga do Rosario n. 20.

— Compra-se dous escravos que sirvam para marinheiro ; na travessa do Carmo n. 1

Compra se

Em segunda mão um lustre proprio para gaz com quatro bicos : na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Armação.

Compra-se uma armação de amarello que seja envidraçada : a' rua da Imperatriz n. 12.

VENDAS

Aos senhores de engenho.

Ha para vender uma excellente machina de destillar, a qual póde-se ver na rua do Brum fundição do Sr. Vallaça : a tratar com o seu dono, que alli dirá quem é. Vende-se a dinheiro ou a prazo.

AOS 500 PALITOTS

a 18$ e 20$

Na loja do Pavão de Felix Pereira da Silva.

Vende-se uma porção de palitots francezes sobrecasacos, de finissimos pannos, forrados de seda pelo baratissimo preço de 20$000.

Ditos da mesma fazenda forrados de finissimas alpacas pelo barato preço de 18$000 cada um.

Garante-se esta fazenda, que por este preço é muito mais barata do que em outra qualquer parte e que se liquidam assim a dinheiro por se ter comprado uma grande porção em liquidação.

Isto só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

VELAME

Planta do Brasil, familia das euforbiaceas.

O velame é conhecido por todo o Brasil, ja como depurativo, já como anti-syphilitico

DA RAIZ.

Preparamos as pilulas e o xarope que são superiores a todos os depurativos conhecidos, empregados com successo sempre firme para curar as impigens, as cachexias escrophulosas, as affecções venerias ligeiras ou envelhecidas, os tumores, e as carias dos ossos, e sobre tudo nas affecções venerias constitucionaes, que resistiram ao mercurio e aos sudorificos. E' applicado nas molestias syphiliticas, nas dores rheumaticas e gottosas, e ulceras venerias e nos casos de menstruação difficil e nos catarrhos de bexigas e nas ulceras do utero. Excellente dissolvente das abstrucções tuberculosas etc, etc.

Unico deposito, pharmacia de Joaquim d'Almeida Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Taberna

Vende-se a taberna da rua do Nogueira n. 49, com poucos fundos, propria para principiante : a tratar na mesma.

— Vende-se um cavallo de sella muito novo e muito esperto, por preço commodo, assim como um fardamento novo e completo da cavallaria, ainda não servido : na rua de S. Francisco n. 38.

Reiros do Porto

De todas as cores : vende-se no escriptorio de J. A. Moreira Dias, rua da Cruz n. 50.

Cimento.

José Maria Palmeira tem sempre para vender em seu escriptorio, largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, pannos de algodão da imperial fabrica, Todos os Santos, cimento portland, dito romano, muito bem acondicionado e caixas de duzia de vinho do Porto.

A' rua larga do Rosario n. 36.

Chegou [illegible] de baleia, [illegible] de palha e de viagem, para todos os misteres de casa [illegible]

[illegible]

A ESPERANÇA

Conservadora de sua individualidade, é amiga do progresso.

Os labyrinthos da Esperança

A loja de miudezas da rua do Queimado n. 35 A, vem apresentar á sua escolhida freguezia um artigo que até hoje custava muito caro, e por isso só chegava para a classe mais abastada da sociedade.

Toalhas de labyrinthos

Perfeitamente iguaes as que se fabricam no paiz, por uma decima parte do valor d'ellas vinde á esta Loja apreciar a perfeição reunida a economia, (nem sempre é possivel isso.)

As toalhas tem um circo de lindo desenho e no centro se lê em caracteres maiusculos a allegorica inscripção.—A' baptisar.—A' passeio.—Meus cuidados.—Lembrança —Visita.

Ninguem por certo deixará de ir completar o enxoval do lindo filho para fazer economia de 15 ou 20$000, e ses nadas de [illegible] que se compõe o guarda roupa dos recem-nascidos quasi sempre ficam aos estremosos cuidados das mãis, é a essas a quem a Esperança se dirige, para quem desde ja dispõe-se a dar amostras e certa está que pelo preço nenhuma deixará de comprar.

Fronhas

A Esperança, tambem recebeu fronhas no mesmo gosto das toalhas que vende pelo barato preço de 3$000, o que custava 10$! ! appreciai e se ligardes a importancia ao confortavel da vida, sem duvida comprareis neste bello paiz ninguem se faz pobre dispensando 15 ou 20$000, com o asseio e belleza de que se decora a habitação, as vezes no que menos pensamos, entretanto, é como diziam nossos maiores a sepultura da vida : ainda é as senhoras a quem a Esperança se dirige. Uma Senhora cuidadosa do cada faz a casa.

Rua do Queimado n. 35 A.
Esperança

PASTILHAS AMERICANAS

DO
DR. PATERSON.
de bismutho e magnesia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar o estomago etc.

Deposito especial.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34 — rua larga do Rosario — 34

SYSTEMA Americano

Duarte, Pereira & C., rua do Crespo n. 16, e Antonio Pedro de Souza Soares, rua Nova n. 28, acabam de receber da America bocaes e chaminés de um systema ainda aqui não visto, tornando se recommendaveis as chaminés pela sua duração, e facilidade de acender ainda mesmo quente ; e os bocaes por serem simplesmente cravados, bem finos e elegantes ao mesmo tempo.

OS BONS CHARUTOS

O Campos da rua do Imperador n. 28 avisa e recommenda aos seus collegas e especialmente aos senhores que tem loja de charutos e amantes da boa fumaça, que acaba de receber uma grande remessa desse artigo, do afamado fabricante Costa, de S. Felix.

MARCAS.

Exposição.
Imperiaes.
Havaneiros.
Micicipes.
Primores.
Garibaldes.
Varetas.
Quem fumar sabera' e contra-marca dos que não sabem.

O Campos afiança que estes charutos são os que tem merecido mais aceitação dos respeitaveis consumidores desse genero, e alem disso são preferiveis por se venderem em seu estabelecimento pelos preços do fabricante, accrescendo somente as despezas para aqui chegarem, e avisa tambem que é só lele quem recebe charutos desse fabricante.

Sabonetes de Alcatrão.

DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão bôa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34 — rua larga do Rosario — 34

Rapé de Lisboa

Chegou ao antigo deposito da rua da Cadeia do Recife n. 51, superior rapé fino de Lisboa.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 32, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Xarope de fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recentes ou antigas, suffocações, catarrhos bronchicos ect e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtysica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, e ninguem ha que o desconheça.

Unico deposito botica do Pinto, junto ao quartel de policia n. 10.

Vendem-se

libras sterlinas : na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Xarope de Salsaparrilha do Pará.
ou
DEPURATIVO DO SANGUE.

Usado nas molestias da pelle, impigens e para todas as molestias venereas.

Unico deposito
Botica do Pinto, junto ao quartel de policia.
rua do rosario Larga n. 10.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, 2º andar, tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisboa da mais nova que ha no mercado.

— Vende-se uma mulatinha peça de idade 16 annos, duas escravas muito possantes e moças, que querem ir para engenho, tres ditas com bôas habilidades, uma mulata tambem para engenho por 600$, um negro moço para engenho por 700$: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se alguns livros de medicina homeopata, em bom estado ; na rua da Penha n. 29 2º andar.

VENDE-SE

Uma venda de molhados na rua das Cinco Pontas n. [illegible], a prazo ou a dinheiro, em consequencia do dono retirar-se para fóra desta cidade : quem pretender, dirija-se ao mesmo estabelecimento.

FARINHA DE MILHO

[illegible]

— Vende-se a armação com todos os pertences da fabrica de cigarros da rua do Amorim n. 1 : a tratar [illegible] n. 14.

AGUIA BRANCA

Rua do Queimado n. 8

Em todos os tempos a loja d'Aguia Branca acha-se completamente sortida dos melhores e mais modernos objectos, com especialidade nas approximações das festas quando ella faz sempre redobrar seu sortimento, e augmentar a variedade dos objectos conservando apenas intacto o seu inseparavel e bem conhecido—agrado e sinceridade E' nesse tempo quando a Aguia Branca mais precisa de scientificar a sua boa freguezia das novidades que consecutivamente vai recebendo, e é justamente nesse tempo quando a influencia dos apreciadores menos a deixa rigorosamente comprir esse dever, ha porem uma circumstancia a favor da Aguia. e é que quem percisa prover-se de finas perfumarias dirija-se logo a loja d'Aguia Branca onde conhece ser o deposito de las, e quem mais precisar de enfeites para vestidos, flores, luvas de pellica, fita de toda e qualquer qualidade e infinidades de outros artigos, comprehende perfeitamente que para ficar bem servido é indispensavel dirigir-se a loja d'Aguia Branca. Ella tambem reconhece que dizer todos os dias aquillo mesmo que sua boa freguezia sabe, é certamente massar-lhe a intelligencia, e por isso agora dirá resumidamente o que não tem annunciado outra vez, é que de mais novo recebeu o seguinte:

Um grande e variado sortimento de enfeites para vestidos quer sejam pretos ou de outras côres, quer sejam de vidrilhos ou sem elles emfim, o pretendente achará muito e bom para escolher.

Outro dito de bicos de blond, brancos pretos e com vidrilhos e sem elles, merecendo particular estima os bicos pretos com flores matisadas por ser o que de mais mimoso se póde dar em tal genero.

Assim como

O verdadeiro guipure branco e preto com flores, para corpinhos ou casaquinhos d senhora.

Chapeosinhos de fina palha morosamente enfeitados para se ninas.

Bonitos e modernos enfeites para senhoras.

Novos ramos de flores orvalhados para coques.

Leques de diversas qualidades e gostos.

DELICADOS ENFEITES PARA VESTIDOS

Repetição d'aquelles lindos e estimados enfeites de alta novidade para vestidos vindo elles agora accertados para guarnições com as agradaveis côres que mais se usam, o que os tornam ainda mais apreciaveis.

Outros enfeites de palha da Italia

Tranças, ramos e bouquets feitos com apurada perfeição e gosto, e proprios para enfeites de vestidos, chapeos coques, etc etc.

A proposito de coques

Chegaram agora de moldes tão bonitos e tamanho tão apropriado que estão geralmente merecendo as sympathias das Exmas. apreciadoras do bom.

Agua florida de guislain

Remedio incontestavel para conservar a côr preta dos cabellos.

O uso dessa privelegiada e especial agua florida preserva os cabellos de ficarem brancos, conservando-lhes o brilho e a primitiva côr preta, e impedindo a queda dos mesmos. Essa proveitosa agua florida é muito conhecida e apreciada no Rio de Janeiro, e de agora por diante será tambem estimada por quem della precisar, e comprar na loja d'Aguia-Branca,cada frasco custa 7$000.

CHEGOU TAMBEM

Nova remessa do Smaocome— já bem conhecido contra a calvice, e continua-se a vender a 1$000 o frasco.

Frascos com creme de sabão para amaciar e alvejar as mãos e rosto, cada frasco 1$500.

Vieram na mesma occasião :

Caixinhas com tentos para voltarete, e outras mui bonitas com musica e sem ella para costura, e outras igualmente lindas com finas perfumarias.

Filets de trancinha branca a 500 réis cada um,esses filets de trancinha branca assim como são inteiramente indispensaveis, tambem não deixam de ser necessarios e proveitosos para as senhoras conservarem perfeitamente todos os seus cabellos nas occasiões que tomam banho, e tanto mais quanto o gasto é diminuto, por 1 filet branco no caso.

PARA RECEMNASCIDOS

Touquinhas de fina cambraia,chapeosinhos e sapatinhos de fustão branco, isso além dos de setim. Chegaram tambem novas camisinhas para baptisados.

Collares, e anneis eletricos

A Aguia-Branca continua a receber mensalmente a contratada quantidade dos virtuosos collares eletricos magneticos, e agora recebeu especialmente anneis eletricos. Esses collares que tantos prodigios tem mostrado tornam-se indispensaveis as crianças e os senheres pais de familia convem tomar isso em consideração, e não se descuidem d'os comprar na loja d'Aguia-Branca.

Para cintos

Fitas muito largas,achamalotadas e de gosto escocez com bonitos desenhos.

Novidade propriamente dita

Toalhas e fronhas de labyrintho, manufactura estrangeira

Se de presente houvesse alguma exposição não seria certamente a Aguia-Branca que expozesse algumas dessas toalhas ou fronhas para com ellas receber a medalha de honra, não,porque de certo a idéa não foi sua,a gloria não lhe pertence, e a corôa de louro ou amarella deve pesar sobre cabeça mais volumosa que a da Aguia-Branca.Na verdade a idéa foi bem inspirada,porque assim ficou removido o obstaculo de quem não podia dispor de 80$000 ou 100$000 para comprar uma das outras toalhas, agora porém com a quarta ou quinta parte de qualquer dessas quantias pode possuir uma toalha sempre precisa, e ainda lhe sobrará dinheiro.

Essas bonitas toalhas são feitas d'um só panno de forte tecido, abertas e cercadas de bonitas ramagens e labyrintho, ornadas ainda com largos bicos de iguaes desenhos,tendo no centro adequadas inscripções para baptisado, passeio, visita, etc. etc.

As fronhas porém são de igual gosto e perfeição, e quaesquer desses objectos estão a disposição de quem os queira comprar na loja d'Aguia-Branca.

CURA DOS CALOS

pelo
Pomada Telegraphica
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34 — rua larga do Rosario — 34.

ILEGÍVEL

Muito attenção!!

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n 56,

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, e não tendo podido dar extracção pela grande quantidade de encommendas que tem chegado, resolveu fazer uma feira semanal, que vende muito barato, apenas sujeitando-se ao desconto que tem, por isso que algumas de suas mercadorias vão abaixo denominadas com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para ler.

Alpacas de cores modernas a 640 rs o covado.

Vende-se alpacas de cores lizas muito finos a 640 rs. o covado. Ditos de listas muito largas a 800 rs. Ditos matisados a 1$ o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende se lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.

Vende-se meias cruas para homem a 4$ 5$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 1$ e 3$500 a duzia.

Percalas para vestidos de senhoras a 500 rs.

Vende se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casemira a 5$, 5$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; calças para trabalho a 1$, 1$400 e 1$600.

Lãas finas de listras a 800 rs.

Na feira semanal vende-se lãasinhas finas de listras a 800 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$,

Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$000 rs, cada um.

Brim pardo a 560 rs. a vara.

Barato brim pardo lizo a 560 e trançado a 800, 900 e 1$ a vara.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

O barateiro vende chitas para cobertas a 320 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$500.

Vende-se carteiras para viagem a 1$500 e 2$000.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.

Vende-se chitas miudinhas muito finas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado. Ditas matisadas a 360. Ditas escuras a 360 rs. o covado.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$, 7$, 8$ 9$, e 10$.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 2$ e 2$500.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodão barato a 4$, 4$5 o, 5$500, 7$ e 8$.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas francezas de muito bonitos desenhos a 14$, e 16$, fazenda que val 20$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.

Vende-se brim liso ou Hamburgo para lençoes e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um. Ditos de seda a 6$000 e 12$000.

O Garibaldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$000 rs. a peça.

Cortes de cambraia de cores finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde as 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

LIQUIDAÇÃO

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãozinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras e 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 peca um. á rua da Imperatriz na loja liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$600, 1$800 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.

XAROPE [illegible] [illegible] principios balsamicos e resinosos do pinheiro [illegible] que cresce nas charnecas de Bordeos [illegible] [illegible]

Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.

BASTOS — 56 A — rua da Cadeia

Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem roververs.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares presse pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kékes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação, presuntos de fiambre, doces seccos e crystalisados, ditos em charope de differentes qualidades.

Boa occasião por despedida!

Vende-se uma excellente loja de fazendas até o fim do anno, por seu dono retirar-se para a Europa; na rua da Imperatriz n. 28.

Esta grande e excellente loja e armazem muito fresco, collocada n'um dos melhores locaes desta rua, offere ce numerosas vantagens a quem quizer se estabelecer, porque não só está bem sortida de fazendas quasi todas inglezas e muito boa freguezia, como especialmente o mesmo armazem tem todas as commodidades para uma officina de alfaiate ou mesmo para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

O abaixo assignado, tencionando muito breve retirar-se para a Europa avisa de novo áquellas pessoas de quem é credor tenham a bondade de amigavelmente pagarem seus debitos do contrario serão suas contas entregues ao procurador afim de serem cobradas judicialmente.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Liquidação na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Vendem-se peças de cambraia transparente com 10 jardas de 3$500 a 4$500.

Chitas francezas escuras de muito bom panno e de côres fixas o covado a 360 rs.

Chitas pretas muito finas e largas a 320 réis o covado e das estreitinhas a 200 réis.

Percales finas de lindos padrões, chegados ultimamente de Paris a 400 rs. o covado.

Esteiras muito largas com pouco uso.

Vende-se uma porção de esteiras para forrar salas ou mesmo estrados ou camas de vento e marquezas de dormida, por ter estas esteiras mais de 5 palmos de largura, e se vende barato a quem comprar toda ou na falta se retalha em qualquer tamanho

Novidade.

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas os mais aperfeiçoados que tem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musseline abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as seguintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tendas.

Fitas de guipuré pretos a Rocambolle.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas.

Sultanes, Poil de Chevre, Tricota dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma ESPECIALIDADE.

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.

Basquinas a Maria Antonieta.

Cambraias fantasia.

Ditas brancas transparentes e Victorias.

Colxas adamascadas.

Cobertas chinezas a [illegible] rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

GAZ GAZ GAZ

[illegible]

NOVIDADES

chegadas pelo vapor «Bordeaux» de Paris

PARA O BAZAR DA

MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Rico sortimento de objectos para mimos: coques enfeitados e lizos ultima moda, enfeites de bom gosto para cabeça, chapéosinhos e forros de palha de Italia, Bornôz de lãa e seda côres claras, moda elegante, para senhoras de bom gosto, especial sortimento de flores e plumas, novidade em luvas de pelica para senhora, leques de sandalo, e de osso rendados, corentes de plaqué, firmas para relojios, especial sortimento de mindezas finas, e artigos de moda e luxo, continuadamente recebidos por todos os vapores vindos da Europa.

ACABA DE SAHIR A LUZ

E ACHA-SE A' VENDA NA' LIVRARIA FRANCEZA A' RUA DO CRESPO N. 9.

O TERCEIRO ANNO

DO

MEMORIAL PERNAMBUCANO

OU MEMENTO DIARIO PARA 1869

CONTENDO

MEIA FOLHA EM BRANCO PARA CADA DIA DO ANNO.

O calendario do presente anno.—Signaes do telegrapho do Recife.—A augustissima casa imperial.—Corpo consular estrangeiro.—Associação Commercial Beneficente.—Tribunal do commercio de Pernambuco.—Juizo especial do commercio.—Junta de corretores.—Bancos.—Serviço do correio.—Estrada de ferro do Recife ao São Francisco.—Trilhos urbanos do Recife á Apipucos.—Linhas regulares de navegação a vapor.—Linhas regulares de navegação por navios de vela do Havre á Pernambuco.—Vapor de reboque.—Sello proporcional.—Tabella dos emolumentos dos tribunaes do commercio.—Regulamento sobre incendios.—Systema metrico decimal.—Taboa de cambio entre a Inglaterra e o Brasil.—Quadro dos divisores.—Quadro do anno civil.—Reducção de pesos e medidas brasileiras com as de diversos paizes.—Tabella do valor das moedas de ouro recebidas na alfandega.

Um bonito volume encadernado pelo modico preço de 2$000.

— Vende-se a taberna da rua Direita dos Affogados n. 43, livre e desembaraçada, ou se dá sociedade: a tratar na mesma.

— Vende-se uma optima machina americana para cever massa de pão. Rua do Trapiche n. 16 primeiro andar escriptorio.

— Vende-se tres casas terreas e tres meias aguas na rua do Principe: trata-se na rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar, das 10 ás 2 da tarde.

— Vende-se uma negra crioula de idade de 40 annos, com principio de costura e engommado: a tratar na rua do Sonao n. 26 das 6 ás 8 horas da manhãa e das 4 ás 5 da tarde.

— Vende-se farelo muito bom e o melhor possivel, chegado no ultimo navio de Antuerpia, saccos grandes de 120 libras: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 14.

Esteiras da India

[illegible]

O cordeiro providente

[illegible] o mais [illegible] objecto.

Além do completo sortimento de perfumarias de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade e qualidades e commodidades de preços; assim pois o Cordeiro Previdente pode e espera continuar a merecer a appreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se affastando elle de sua bem conhecida mansidão e baratesa. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom.

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray e Lanman.

Dita de Cologna ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica edentitrica.

Dita de flor de laranja.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir adontalgico para concervação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores com pomada fina para cabellos.

Frascos com dita Japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violete.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philacome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinhas para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes emitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, mui proprias para presentes

Ditas de papelão igualmente bonitas tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos e de moldes novos e elegantes com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro e por isso o mais proprio para criança.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Poz de champhora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e algum delles ornados de flores e fitas, estão todos expostos a apreciação de quem os pretenda comprar.

Golinhas e punhos bordados

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos

Bello e variado sortimento de taes objectos ficando o boa escolha ao gosto do comprador.

Flores finas

O que de melhor se pode encontrar nesse genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem

Bolsas de tapete e carteiras de couro por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir a dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

Grande liquidação

O proprietario da antiga e bem conhecida loja de miudezas, denominada *Beija Flor*, a rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Sapatos de trança e tapete	1$500
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Frasco com extracto em sapatinhos	400
Ditos com oleo	400
Ditos de agua de cologna pequenos	500
Ditos de ditos de Piver	1$000
Dito com banha	500
Ditos com tonico	1$000
Ditos com oleo de philocome	1$000
Ditos com extracto e banha	1$000
Bandejas de 900 a	1$800
1 Jogo de esporas	800
1 libra de lãa para bordar, sortida a	7$000
Duzias de colxetes francezes sorteados	900
Ditas de colheres de metal fino para sopa	4$800
Ditas de dita metal fino para chá	2$400
no 1 conxa de metal para tirar assucar	600
Duzias de colheres para sopa	2$000
Ditas de ditas para chá	1$000
Duzias de cartas francezas	2$300
Ditas de ditas portuguezas	1$700
1 botoadura para collete	360
Pares de brincos finos	400
Ditos de ditos ordinarios	200
1 capella fina para noiva	3$200
Pares de luvas fio da Escocia branca e de côres para homem	600
Dita de ditos fio da Escocia branca e de cores para senhora	600
1 fita para sinto de menina e senhora	900
1 caixa com brinquedo a crianças a 800, 1$000 e a par	2$640
Espelhos de jacarandá de diversos tamanhos a 2$500, 4$000 e	4$500
Pares de sapatinhos de casemira e duraque para meninos a	1$200
Peças de cascarrilha de seda de diversas larguras a 900, 1$000 e	1$300
Ditas de dita de lãa	600
1 caixa de obreias de cola	80
1 enfiador de cordão e fita	60
1 talher de cabo de balanço lizos para menino a 220 e	320
Peças de galões para enfeites de vestidos a	2$500
1 escova fina para limpar unhas	600
1 dita para unhas	300
1 pente preto para banha	300
1 caixa com espelhos de chumbo a 640, 1$200 e	1$500
1 boneca de cera a 1$000, 1$200, 3$200, 4$000 e	5$000
1 espelho de porcelana para almoço e jantar	2$000

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embáinhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos e tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cinco barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para gallinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmão.

Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmão.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmão.

Baratissimo.

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., a' rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escalla, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos Srs. consumidores do interior que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

CABRIOLET

Vende-se um cabriolet de duas rodas em bom estado: a tratar na rua do Vigario n. 36.

Pilulas, xarope e vinho de JURUBEBA

Superior a todos os tonicos [illegible] contra a anemia, [illegible] [illegible]

[illegible]

ILEGÍVEL

Loja do Gallo Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e fantasia, os quaes estão reso'vidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao me mo tempo dar sahida ao grande deposito que tem, isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora fazendas de gosto e novidade,

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim,

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ella, tendo o necess rio para costura proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos, e sem elles para voltarete.

Agulhas para machina de costura.

Ditas para croché sendo de aço, marfins e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinal las para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de Erycisipella, assim como meias de lãa para os que soffrem do reumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

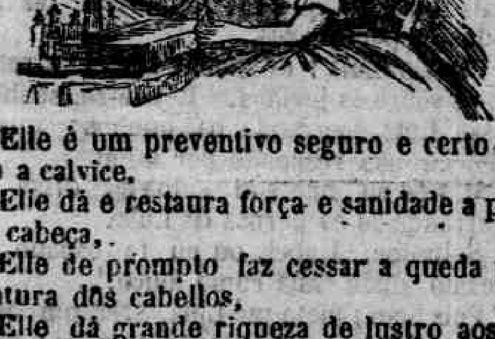
Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço e metal etc, etc.

Superior agua Cosmeocóme para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias e dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever, isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer eletricos magneticos contra as convelções das creanças e para facilitar a dentição das mesmas, o Gallo é muito antigo recebedor destes prodigiosos collares e continua a ter sempre grande deposito rua do Crespo n. 7.

Perfumaria



Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.

Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos,

Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,

Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer fórma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio,

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,

Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,

Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças,

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,

Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

TONICO ORIENTAL

e qual preserva, limpa, fortifica e aformosea o

CABELLO.

Perfume inextinguivel,

para o lenço, toucador e banho.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA

DE

MURRAY & LANMA

Pernambuco 7 de dezembro de 1868.

José Jacome Tasso,

Vice consul.

— Vende-se uma machina de costura nova, por preço muito em conta por seu dono se retirar para fora do imperio, assim como banha para a queda dos cabellos, e um charope especial vindo do sertão: no corredor do Bispo n. 53.

Folginha anecdotica

PARA 1869.

adaptada ao bispado de Pernambuco.

320 rs.

Galhofeiros freguezes que nas reuniões familiares gostais de fazer rir com as maneiras dos outros, vinde comprar esta folhinha que alem do Kalendario, vos offerece uma escolhida collecção de anecdotas.

Vende-se [illegible], que por diminuto preço, compraréis alguns instantes de inocente entretenimento.

[illegible] Franceza.

FUNDIÇÃO DO [illegible]

[illegible]

Machinas de vapor.

Rodas d'agua.

Moendas de canna.

Taixas [illegible]

Rodas [illegible]

[illegible] para a agricultura.

O BOM PASTOR

[illegible]

Fabrica de ornamentos de igreja

Artigos de religião e de piedade

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, sedas, etc., de todas as côres usadas pela igreja; franjas, e galões de ouro fino, entre-fino, e falsos, e de cobre, para vender a retalho.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS,

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento do roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarelle e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs.	No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs.	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!	

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—21

E' para presentes.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se a' Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electricos magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familia, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se a' rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petalas, calis, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

Agua divina.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e pannos

Recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, o verdadeiro pos de rosas e o elixir dentifrico e o dentalgico.

Grande hotel de Bordeaux

Rua larga do Rosario n. 44

A' VENDER.

Este estabelecimento comprehende um primeiro e terceiro andares: o primeiro se compõe de uma bôa salla de frente, com um bilhar de illuminação a gaz, é um dos melhores bilhares de Pernambuco, bem conhecido por todos os jogadores, a salla contem ainda mesas de marmore e de madeira, cadeiras e tamburetes, de uma sala de jantar com mobilia completa, uma bonita armação, de cozinha e dispensa com todos os seus utencilios. O terceiro andar comprehende oito quartos mobiliados, separados e bem [illegible]. Ha tambem um quintal destinado ao deposito, de vinho para o serviço do hotel, mais uma bella illuminação na frente do sobrado: quem pretender póde dirigir-se ao referido hotel.

Altas novidades

A loja do Passo rua do Crespo n. 7 A acaba de receber para a festa:

Sedas forte côres ultima moda.

Riquissimos chales de touquim de lindas cores.

Ricos [illegible] pretos de blond.

[illegible] ultima moda.

Chapelinas de palha da Italia, e seda ricamente enfeitadas.

Gorros de palha enfeitados de veludo, fazenda de gosto e ultima moda.

Riquissimos chapéos [illegible] de diversas qualidades e gostos.

[illegible] com primor.

Redes franjadas para coques, ultima moda, [illegible] loja do Passo, [illegible] do Imperador.

[illegible]

BAZAR

DA

MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Chapéos de sol para homens

De seda trançada, armação ingleza, e cabos da moda, vendem-se pelo baratissimo preço de 16$; ditos francezes de boa armação e seda a 6$500, 8$ e 10$; ditos para senhoras a 5$500, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Para senhoras

Camizinhas de cambraia bordada de muito bom gosto, golinhas e punhos, muito finos cintos de laço e pontas bordadas pretas e de cores, fazenda superior, ditos sem laço e outras qualidades, ricos véos pretos da moda para cabeça e para chapéos, enfeites de flores finas para cabeça, coques da ultima moda e muitos outros artigos de moda e de luxo, que continuadamente encontrarão no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Flores e plumas.

Recebemos um especial sortimento de ricas flores e plumas para enfeites de cabeça e chapéos que pela sua qualidade e perfeição tornam-se recommendaveis, vendem-se por commodos preços; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Variedades.

Candieiros a gaz, jarros para flores, bollas de cores para jardins, figuras de porcelana para cima de mesa, brinquedos para crianças, perfumarias dos mais acreditados autores, espartilhos para senhoras, escovas para dentes, unhas, chapéos, facto e cabello, pentes de todas as qualidades, meias, lenços, seroulas, camisas, colarinhos, gravatas, enfeites de todas as qualidades e outros muitos artigos que só com a vista podem ser apreciados no bazar da moda na rua Nova n. 50, onde tudo se vende por resumidissimos preços.

Chapéos para homens

E' chegado um bello sortimento dos da ultima moda de Paris, sendo de seda, de castor brancos e pretos, a' Johnson e a' moda imperial, fazenda muito superior e formas de muito bom gosto, são vendidos por modicos preços no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Bonets para meninos

Um bem escolhido sortimento dos que se pode desejar pelo bom gosto e qualidades superiores, vendem-se por preços resumidissimos no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos para senhoras

Chegaram de palha de arroz e da Italia, fazenda superior e de gosto mui delicados de Paris, para o bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapelinas para senhoras

O mais delicado e modas das ultimas modas de Paris, chegaram o que póde haver de melhores gostos, e que pela elegancia de seus enfeites tornam-se recommendaveis, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Luvas de Jouvin

Recommendamos as verdadeiras deste autor, cujas são brancas e de côres delicadissimas, para homens e senhoras, escolhidas muito frescas chegadas pelo ultimo vapor, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Estampas finas [illegible].

Retractos de santos, vistas das principaes cidades da Europa e America, vende-se a 2$000; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

MEURON & C.

Na rua da Cruz n. 19.

Vende-se rapé grosso a imitação do rolão francez.

Rapé [illegible] da Bahia.

Rapé [illegible] da Bahia.

Cigarros de superior qualidade.

Dous sitios a vender.

[illegible]

VENDE-SE

[illegible] rua Direita dos Afogados n. 65 ou Real n. 6.

Grande liquidação

a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario deste estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, mascates poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de croché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

FOSTÕES PARA VESTIDOS BRANCOS A 640 rs.

Vendem-se os mais modernos fostões brancos flexiveis com padrões de listras e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.

Lãazinhas a 280 reis.

Lãazinhas a 280 reis.

Lãazinhas a 280 reis.

Só o Pavão.

Só o Pavão.

Só o Pavão.

Vendem-se bonitos córtes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Babadinhos

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE

á loja do Pavão

GURGURÃO DE SEDA

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz nº. 60 de Felix Pereira da Silva.

SEDAS DE LISTAS

PARA

VESTIDOS

Chegaram as mais modernas sedas listadas para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se por preço muito em conta, por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

MADAPOLÃO A 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A doze vintens.

a doze vintens.

A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 rs' o covado na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

As cambraias do Pavão

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas tranparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000. a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustão branco para vestidos a 640,

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de listas e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprio para vestidos, roupões, penteadores etc. etc, e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 rs. o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Sedas com listinhas á 3$ rs o covado

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas cores, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs. ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys de cor

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs, o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homens

Vendem-se superiores palitóts de pano sobrecasacos forrados de alpaca e de seda camisas inglesas e francesas com os peitos de esguião, ceroulas francesas de linho e algodão, meias cruas inglesas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de panos pretos, e de casemiras inglesas de cores, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados propriospara camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par athé 25$000 rs. isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs. é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples pretos

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

NOVIDADES

Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambique de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 500 rs. o covado.

Bareges transparentes com listas de seda a 500 rs. o covado.

Ditas muito mais finos a 720.

Cortes de lãa de listras modernas a 6$000.

Saias de lãa bordadas a 7$000.

Ditas muito bem enfeitadas a 8$000.

Ditas muito finas a 10$000.

Organdy moderno de cor a 600 a vara.

Alpacas lavradas de cores modernas [illegible] o covado.

Dita lisa [illegible] a 800 rs.

[illegible]

[illegible] no mercado.

[illegible] o covado.

[illegible]

LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador,

O dono deste importante estabelecimento tendo recebido de sua conta, pelo vapor francez *Guienne*, diversos artigos de alta novidade proprios para a festa, e consció de que seu estabelecimento se acha bem sortido, principalmente em artigos de moda, pede ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes a bondade de o honrar com sua confiança, garantindo-lhes serem bem servidos e por preços nimiamente baratos. Venham pois todos comprar novas e lindas fazendas boas e de alta novidade, como bem;

Riquissimos cortes de blond.

Riquissimos cortes de seda de cores,

Sedas de lindas cores para covados.

Moireantique, azul, verde, branco e preto.

Grosdenaples azul verde, branco e preto.

Gorgurão branco e preto.

Setim branco macau.

Cortes de seda com duas saias.

Cortes de lãa escosseza com duas saias.

Cortes de lãa e seda, novidades.

Poil de Chevre de lindas cores.

Alpacas de cordão, lindas cores.

Ditas lisas de todas as cores.

Cortes de vestidos de cambraia bordados.

Saias bordadas para senhoras.

Camisas bordadas » »

Fronhas de linho com lindos bordados.

Lenços de cambraia de linho bordados.

Chapellinas de palha da Italia.

Ditas de seda de cores e pretas.

Enfeites para cabeça de senhora.

Coques de todas as qualidades.

Basquines de seda enfeitadas com primor.

Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso.

Camisas bordadas para homens.

Colchas de algodão e seda para cama.

Ditas de crochés para cama.

Pannos de crochés para cadeiras e sofá.

Chapéos de sol de seda para senhoras.

Espartilhos para senhoras.

Toalhas de labyrinto.

Lenços de labyrinto.

Fronhas de labyrinto.

Bicos, rendas e grades.

Finissimas cambraias de cores, percales, lãas e outros muitos artigos de gosto e novidade.

Loja da Passo rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

Machinas de descaroçar algodão

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio na rua do Vigario n. 21, superiores machinas para descaroçar algodão, de todos os tamanhos.

Tabellas vermicidas.

DE

Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todas as conhecidas já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as crianças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

Unico deposito,

Pharmacia de Bartholomeo & C.

34 — rua larga do Rosario — 34

Farinha de mandioca.

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, recentemente chegada de Santa Catharina, a bordo do patacho portuguez ARABE, fundeado defronte do trapiche do Exm. barão do Livramento e para tratar com o mesmo rua do Trapiche n. 17 ou a bordo do referido navio.

Docê

Na rua do Codorniz n. 8, (Forte do Mattos) ha sempre um completo sortimento de doce em latas e caixões, proprio para negocio, e por preço mais razoavel do que em outra qualquer parte.

Escravos fugidos

100$ de gratificação.

Acha-se fugido desde o dia 4 de junho de 1868 um mulatinho caboclo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro de 1868, e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fora, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 50 que será gratificado.

— No dia 2 de novembro proximo passado ausentou-se do engenho Arariba de baixo o escravo Miguel, cabra, que representa ter 22 a 24 annos de idade, alto e secco do corpo, rosto comprido, manso da falla, todos os dentes da frente limados, sem barba, sabe lêr e escrever: levou comsigo algum dinheiro e boa roupa: presume-se que tivesse comprado algum cavallo para mais facilmente se transportar para Mamanguape, ou para o Rio Grande do Norte. E' natural de Mamanguape, provincia da Parahyba, tendo pertencido ao Sr. Manoel Fernandes de Oliveira, morador no lugar Tatú daquella mesma cidade. O referido escravo foi aqui vendido pelo mesmo Oliveira em dias de outubro proximo passado. Pede-se a qualquer autoridade ou capitães de campo, a sua captura, e promette-se gratificar generosamente a quem o apresentar ao seu senhor o capitão João Luiz Gonçalves Ferreira, no dito engenho, ou ao Sr. Bernardino Pontual, a' rua da Senzala Nova n. 38, gratificando se tambem a quem der noticia certa do lugar em que estiver o mesmo escravo.

100$000

Fugio ha quatro annos, pouco mais ou menos do engenho Jussara, freguezia de Jaboatão, o escravo Urbano, crioulo, idade 21 a 22 annos, baixo e secco do corpo, bem parecido, deve ter hoje alguma barba, olhos vermelhos afumaçados, o qual consta que estivera na Escada trabalhando na via ferrea [illegible]: roga-se as autoridades policiaes ou aos capitães de campo, que o apprehendam e conduzam aquelle engenho ou a rua da Imperatriz n. 18, sendo que a estes se gratificara com a quantia de 100$000, [illegible] e com a [illegible].

[illegible] o preto João, [illegible] que tem feito: quem o pegar leve-o a' rua da Concordia n. 6, que será bem gratificado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Luiz.

(PHANTAZIA SOBRE A GUERRA DO PARAGUAY.)

(*Continuação.*)

VIII

Que tal, Isabel! Parece-me que ainda não conheces o teu noivo para quanto presta.

Não é por isto, que eu duvido Luiz. Sei que és bom, que és capaz de empregar tudo para soltar Antonio; mas tua mãi... Nossa mãi, Isabel, chama-lhe nossa mãi, retorquio Luiz, enterrompendo a moça.

Pois bem; nossa mãi, continuou Isabel, não resistirá, e morrerá se Antonio embarcar.

Embarcar isto nunca! Agora mesmo vou fallar com o capitão Fernando, vou ao delegado, ao chefe de policia, ao presidente; e se não conseguir cousa alguma embarco eu em lugar de Antonio.

Tu Luiz! E eu como ficarei?

Tu ficas aqui em casa, com minha mãi, com meu mano, e esperarás por mim até que eu volte do Paraguay. Agora, não ha tempo para conversar; adeus.

O rapaz sahio, imprimindo um beijo ardente na fronte de Isabel.

VI

Poucos momentos depois da sahida de Luiz, entrou Maria. Vinha com passos vacilantes, como uma pessoa embriagada, soluçando atirou-se para cima de uma cadeira: a pobre mãi parecia a imagem do soffrimento.

Então minha mãi, que esperanças ha? perguntou Isabel.

Nenhuma, Isabel: Antonio embarca. Não sei em que offendi a Deus para ser são castigada. Ha um mez que perdi meu marido, agora vou perder o unico filho que me serve de amparo, Isabel, eu não resisto a tantos golpes, eu morro.

Se houvesse algum meio, minha mãi.

Só vejo um, minha filha, é fazer substituir Luiz por Antonio; mas este meio eu não o quero, Luiz é um mau filho, um rapaz perdido, que não procura meios de vida; eu sou mãi, não posso preferir um filho ao outro.

Porque não procura outra pessoa para pedir por elle?

Outra pessoa! quem dará attenção a uma viuva pobre! Basta o simples facto do meu pedido, para ninguem o attender; todos me dirão, como o delegado: tem dous filhos, um deve ir para a guerra.

Maria cobrio o rosto com as mãos, e chorou muito. Isabel tambem chorou.

As duas mulheres estavam neste estado, quando Luiz entrou.

Isabel olhou para elle com um olhar tão interrogativo, que o rapaz respondeu-lhe logo:

Nem tudo está perdido. O negocio é difficil, mas não é para desesperar. Fui ter com o capitão Fernando, e elle em nada me pôde ser bom, senão em tratar bem á meu mano, que tem de assentar praça no batalhão delle, que é o que embarca depois de amanhãa.

E meu filho tambem embarca, Isabel! exclamou Maria soluçando.

Não, não embarca, minha mãi.

Seja lá como for, eu hei de soltar a mano Antonio; e muito apertado o negocio, em lugar d'elle offereço-me eu para seguir para a guerra.

Tú Luiz! não, não consinto! exclamou Maria.

Acalme-se, minha mãi, vá descansar. Amanhãa eu vou pedir a todos os meus amigos, e tanto hei de pedir, que mano Antonio ha de ser solto.

Ande, minha mãi, ande descansar, venha para a sua cama.

Luiz conduzio sua mãi para o quarto junto com Isabel, e elle tambem foi deitar-se.

VII

Tanto que amanheceu, Luiz sahio para a rua e tratou de pedir aos seus conhecidos pelo irmão; mas quasi todos lhe diziam: é muito difficil, nada se pode fazer.

Entretanto o vapor havia chegado ao porto, e no outro dia o corpo embarcava para o sul.

Luiz vendo todas as esperanças perdidas, tomou comsigo mesmo uma nobre resolução; dirigio-se para o palacio da presidencia, e disse ao ordenança, que desejava fallar com o presidente.

O senhor presidente, não falla com pessoa alguma, retorquio o ordenança.

Mas eu quero fallar-lhe por que venho offerecer-me para marchar para a guerra.

Isto é outra cousa, disse o ordenança, pode entrar.

Luiz entrou, e encontrou o presidente escrevendo no seu gabinete.

V. Exc. dá licença, disse Luiz.

Entre, respondeu o presidente sem levantar os olhos do papel em que escrevia, e diga o que quer.

Sr. presidente, eu tenho um irmão, que hontem foi recrutado; venho offercer-me em lugar d'elle.

O presidente olhou admirado para o moço e perguntou-lhe: o senhor se offerece em lugar do seu irmão, e porque?

A razão é simples, Sr. presidente; meu pai morreu ha um mez, meu mano além de ser um bom filho, é quem sustenta minha mãi; eu sou um vadio, para nada sirvo; o embarque de meu irmão será a morte de minha mãi; eu me offereço em lugar d'elle por que a ninguem faço falta, e minha mãi assim não fica desamparada.

Acceito o seu offerecimento, moço, porque elle é o mais nobre possivel. Como se chama seu irmão?

Antonio de Oliveira, respondeu Luiz.

E o senhor?

Luiz de Oliveira.

Quer alistar-se no exercito, ou no corpo de voluntarios? perguntou o presidente.

Eu quero seguir amanhãa com o corpo de guarnição.

O presidente tocou a campainha; o ordenança appareceu.

Chame o senhor ajudante.

O ordenança sahio, e pouco depois entrou o ajudante.

Sr. ajudante, mande alistar a este senhor como voluntario no corpo de guarnição, e pôr em liberdade ao [illegible] veira, [illegible]

O [illegible] depois [illegible]

[illegible]

Tanto que o ajudante [illegible] dem, os [illegible] sos de [illegible]

Luiz [illegible] mandado. [illegible] o ajudante, disse lhe:

Sr. tenente, mande dar baixa ao numero 160, e faça jurar bandeira [illegible]

O ajudante leu os formidaveis artigos de guerra a Luiz, e este prestou o terrivel juramento.

Sargento da terceira! gritou o ajudante.

Prompto! respondeu o sargento.

Este homem pertence á sua companhia, vá apresenta-lo ao seu commandante.

O sargento levou a mão esquerda á pala do bonet.

Um favor, senhor ajudante, disse Luiz.

Diga o que quer.

Desejo que V. S. consinta que eu vá com meu irmão até em casa, e por isso me dispense de dormir no quartel hoje, para que eu me dispeça de minha mãi.

Sargento da terceira! tornou a gritar o ajudante.

Prompto.

Esta praça está dispensa do *pernoite* de hoje. Diga ao *inferior* de *piquete* que solte já o numero 160. Depois voltando-se para Luiz disse-lhe: olhe que amanhãa as sete horas, ao primeiro toque de formatura, deve estar na sua companhia. Sargento!

Prompto.

Faça o pedido de fardamento de recruta, e de prompto para esta praça, e mande-a cortar o cabello.

O ajudante retirou-se, e Luiz acompanhado pelo sargento foi para a arrecadação da companhia, recebeu o fardamento, depois do que foi ter com o irmão, que já havia recebido na secretaria do corpo a sua baixa do serviço.

Vamos, Antonio, disse Luiz.

Antonio ao ver seu irmão fardado, exclamou: tu, Luiz! tu fei o soldado!

E' verdade, mano.

Mas, como assentaste praça?

Vamos para casa, e lá te direi.

Os dous irmãos sahiram.

IX

Depois que Maria foi deitar-se, nem um só momento pôde conciliar o somno; e de momentos a momentos, era assaltada por horriveis pesadellos: ora, era um campo de batalha, cheio de mortos entre os quaes ella via o filho; ora, era um batalhão que seguia para o embarque, e no meio dos soldados, ella via seu filho.

Pela manhãa, Maria não pôde levantar-se; todo o dia levou na cama prostrada por uma febre aguda.

Isabel chorava em silencio, já por causa de Maria, já compadecida da sorte de Antonio, e já inquieta por causa de Luiz, que sahira pela manhãa, e ainda não tinha voltado á casa.

Eram quasi quatro horas da tarde, e Isabel estava bordando.

As lagrimas lhe cahiam em fios brilhantes sobre o bordado, quando a porta abrio-se e entrou Antonio com Luiz.

Aonde está nossa mãi, Isabel? perguntou Luiz.

Tu Luiz! tu feito soldado! Oh! tu nunca me amaste! exclamou Isabel soluçando.

Ora deixa te disto; não chores Isabel; deixa-me ver minha mãi.

Não lhe appareças assim; ella está com muita febre, e a tua presença, assim fardado pôde-a matar.

Minha mãi está doente? perguntou Antonio.

Está; toda a noute não dormio, e hoje amanheceu com muita febre.

Vou ver um medico, disse Antonio.

Não precisa; estou que preparada ella para ver a vocez, melhorará. Tu Luiz, como é que assentaste praça ingrato? Queres ir para a guerra, e não sabes que a guerra é a morte!

Como és credula Isabel. Deixa estar que eu não hei de morrer.

Deus o permitta! E's um ingrato Luiz! Assim é que me amas? perguntou a moça.

Cada vez te amo mais, minha querida. Na collisão em que eu estava não havia meio termo a escolher; o embarque do mano era uma verdadeira desgraça. Ora, eu tenho até hoje sido um rapaz perdido; minha vida tem sido nos bilhares e nos theatros; por tanto não posso ser util a minha mãi nem a ti. Entendi que devia ser homem de bem um dia, offereci-me em lugar de meu mano, e viva a patria, vou para o sul.

Tu meu irmão! exclamou Antonio.

Alto lá, não me interrompas; disse Luiz. Agora Isabel, meu mano fica para velar e amparar-te. Eu parto para a guerra; quando vier, espero achar minha noiva sempre bonita e fiel; então talvez que ella possa ser mulher do capitão Luiz.

Meu Luiz! exclamou Isabel.

Como elle é bom! disse Antonio.

Uma palavra Isabel; disse Luiz, promettes me esperar, tendo-me sempre o mesmo amor?

Prometto, respondeu Isabel.

E tu meu mano, promettes me velar por minha noiva?

Prometto Luiz, respondeu Antonio.

Então viva a alegria; e diabos me levem, se eu me arrependo uma só hora do que fiz.

Agora vou deitar-me; porque amanhãa as sete horas tenho de embarcar. Olha Isabel, que eu quero amanhãa bem cedo abraçar minha mãi.

Já sei Luiz, disse Isabel.

Luiz foi deitar-se, e adormeceu sonhando os sonhos mais bellos.

X

Isabel procurou inteirar Maria de tudo quanto se havia passado, e de taes rodeios usou, que pela manhãa, já a viuva estava inteirada do acto praticado por seu filho.

O que eu hei de fazer disse ella. Nossa Senhora da Conceição irá na companhia de meu filho e elle não morrerá.

Ainda era bem manhãsinha, e Luiz estava levantado e preparado para a partida.

Como não estava bello o mancebo moreno, de olhos castanhos, cabellos crespos, barba espessa, fronte larga, o corpo esbelto, vestido com o uniforme de caçador.

Era o typo de um verdadeiro filho do [illegible]

Luiz dirigio-se para a sala, [illegible] sua mãi, que já o esperava.

Minha mãi! meu filho! exclamaram [illegible]

[illegible]

Espero em Deus [illegible] ainda muito feliz [illegible] Isabel.

Isabel, um abraço. [illegible] na tua promessa.

Vai descansado Luiz, que eu só deixarei de ser tua, se morreres.

Neste momento, soou o primeiro toque de formatura.

Já é primeiro toque! Como o tempo corre depressa, disse Luiz.

Meu mano, adeus; eu confio na tua promessa.

Minha mãi! exclamou o mancebo abraçando Maria e soluçando.

Meu filho!... exclamou a viuva beijando a Luiz na testa, e banhada em lagrimas.

Luiz soltou-se precipitadamente dos braços da sua mãi, e sahio, dizendo: adeus, até um dia.

XI

Eram nove horas da manhãa.

O sol inundando a cidade de... com as suas cascatas de luz, imprimia uma vida inexplicavel aos habitantes da linda cidade.

Uma brisa tepida soprava do norte e murmurava os seus cantos as folhas sussurrantes das arvores, depois de ter beijado as flores campestres.

Nos céos, nem uma nuvem, nos bosques o gorgeio dos passaros; parecia que o céo e a terra se haviam alliado para uma festa commum.

Um toque de corneta soou: era o signal da marcha do corpo de guarnição.

As ruas, as praças, as janellas das casas por onde o corpo tinha de passar, estavam cheias de povo.

Arcos, flores, fogos de artificio e bandeiras saudavam a passagem desse corpo valente, que ia concorrer para o desagravo da honra nacional.

Ao som de um dobrado triste, o corpo marchava, como se fosse um só homem.

A proporção que elle passava, das janellas cahia uma chuva de flores sobre os bravos; os lenços se agitavam; os vivas rebentavam com estrepito; as lagrimas saltavam dos olhos.

Era uma festa de praser e de dôr.

O enthusiasmo misturava-se com a tristeza; a alegria abraçava-se com a dôr.

E o corpo continuava a sua marcha cadenciada, ao som da musica triste.

Finalmente elle chegou ao lugar do embarque.

Alto! bradou o commandante, e o corpo em columna cerrada, parou com um só movimento.

O commandante deu a voz de descançar, e um estrondo metallico das armas soou no terreno.

O commandante mandou tocar a officiaes, estes reuniram-se, e elle fez uma allocução patriotica. Alguns poetas recitaram poesias cheias de santo ardor do patriotismo; começou o embarque.

Foi uma scena indiscriptivel.

Era bello ver n'aquella multidão, uns abraçando-se chorosos, outros apertando as mãos com um sorrir esperançoso. Aqui, era uma mãi banhada em lagrimas; ali, era um irmão despedindo-se saudoso de seu irmão, ou um pai animando a seu filho com paternaes conselhos.

As duas horas da tarde já todo o corpo estava embarcado no paquete *Imperador*; e as quatro, elle tinha desapparecido do porto, dobrando a ponta do rio.

A noute um manto triste cobrio a cidade, e a lua pallida immovel no céo, era a unica testemunha das saudades que havia na população.

XII

O corpo de guarnição chegou ao sul, e pouco tempo depois, por uma dessas causas que nunca tem explicação, foi dissolvido, e os seus soldados divididos por outros batalhões.

Luiz foi mandado como *cabo de esquadra* para o 9º batalhão de infantaria, que pouco depois foi em parte guarnecer a esquadra.

A companhia de Luiz, foi uma das que tocou a canhoneira *Parnahyba*.

Luiz tinha sido promovido a *furriel* no dia 10 de junho de 1865.

No dia 11, elle tinha acabado do *rancho*, e tratava de riscar o *diario*, quando um dos vigias da canhoneira gritou: esquadra inimiga a vista.

Pouco depois a *Amazonas*, navio chefe, fez signal de tocar a postos.

Um rufo de tambor soou no convez da canhoneira, houve uns tres minutos de confusão, depois tudo foi silencio e a guarnição estava á postos.

Luiz com a sua companhia guarnecia o porão do navio.

A esquadra inimiga descia a todo o vapor.

Ao enfrentar com a esquadra brasileira, o navio almirante içou o signal N, fogo ao inimigo, e a esquadra paraguaya foi recebida com uma salva de ballas por estibordo.

A esquadra paraguaya continuou a descer e foi collocar-se em Riachuello.

A esquadra brasileira, tendo a *Belmonte* na vanguarda, suspendeu ferros e seguio na *esteira* da esquadra inimiga.

O combate travou-se mortifero, e a nossa esquadra, supportava não só o fogo da esquadra inimiga, como tambem o de uma bateria de terra.

A *Parnahyba* teve logo a primeira gloria do combate: quando o vapor inimigo *Paraguay*, a toda força, foi á ella disparando-lhe as suas peças de oitenta, a canhoneira respondeu-lhe com o rodizio de prôa, e o vapor inimigo foi a pique.

Neste momento, um *cachorro* de pôpa do vapor paraguayo *Salto* disparou um tiro de metralha sobre a nossa canhoneira *Jequitinhonha*, matou-lhe o pratico, e a canhoneira cahindo aguas abaixo, encalhou a meio tiro de pistolla das baterias de terra.

O combate estava travado mortifero em toda a esquadra.

A *Belmonte*, a *Parnahyba* e a *Amazonas*, faziam prodigios de valor.

Quando a [illegible]

[illegible]

[illegible] Augusto, o guarda marinha que [illegible] castello de pôpa, cahia morto as mãos de um official paraguayo, que lhe ordenava arreiar o pavilhão brasileiro.

A esta voz, ouvio-se um grito homerico no porão do navio: *quem tiver medo de morrer me acompanhe!* Era Pedro Affonso, o heróe martyr desse dia de gloria.

Prompto meu capitão! bradou Luiz, eu o acompanho. Alguns soldados acompanharam a Pedro Affonso, que com as faces incendidas pela coragem, de espada em punho, levando diante de si, como um vulto homerico, a tudo quanto lhe resistia, chegou a pôpa do navio, batendo-se a espada, tendo a seu lado Luiz e poucas praças.

O combate durou um momento; a lucta foi desesperada: Pedro Affonso succumbio a golpes de sabre e machado; todos os seus companheiros cahiram ao seu lado, entre elles Luiz, com uma grande cutilada na fronte.

O inimigo estava senhor do navio, a bandeira inimiga ia ser içada, quando um grande estampido soou a estibordo, seguido de vivas a nação brasileira, e a Sua Magestade o Imperador.

Era a *Amazonas* que mettia a pique o *Marquez de Olinda* e fazia outro tanto ao *Jaquary*.

O inimigo vacillou; a guarnição da canhoneira carregou sobre elle, e a bayoneta os fez evacuar o navio.

Dahi em diante, tudo foi derrota para o inimigo: seus vapores fugiram a toda a força, deixando tres mil cadaveres nas aguas do Paraná.

As quatro horas da tarde, tudo era calma, os escalleres da esquadra recolhiam os feridos que estavam na margem do rio.

XIII

Depois do combate, os mortos foram mandados sepultar, e Luiz que não dava signaes de vida, foi levado tambem.

Os commandantes deram as suas participações ao navio almirante; e quando chegou a noticia do combate ao Brasil, o nome de Luiz foi publicado nos jornaes do imperio, como um dos que tinha morrido.

Luiz estava vivo; quando chegou a margem do Paraná para ser enterrado, deu signaes de vida, e foi logo mandado para o hospital de sangue.

A noticia da morte de Luiz, foi levada a sua mãi, que desmaiou ao ler o nome de seu filho na relação dos mortos.

Quinze dias depois estava ella ainda delirante, sem tomar alimentos, e na tarde do decimo sexto dia, expirou.

Antonio e Isabel choraram muito a morte de Luiz e de Maria; tomaram luto duplo.

Isabel estava inconsolavel lamentando a sua nova orphandade, e Antonio procurava mitigar-lhe as dores, dizendo-lhe sempre: não chore Isabel, eu estou aqui; se V. perdeu um esposo, terá em mim outro.

Isabel não lhe respondia.

Luiz levou quatro mezes em captivo, e quando teve *alta* do hospital estava cego.

Um tenente da armada, que tinha sido tambem ferido no combate de Riachuello, estava no mesmo hospital que Luiz; e quando teve alta para seguir para o Rio de Janeiro, prometteu-lhe arranjar baixa do serviço. Esse tenente, era o tenente Gonçalves.

Realmente, o tenente tanto que chegou a côrte, foi a secretaria do ministerio da guerra, fallou ao ajudante general a respeito de Luiz, e arranjou-lhe não só a baixa como tambem uma pensão e uma medalha de distincção.

Foi a ordem para o Rio da Prata, e Luiz que estava considerado invalido, teve baixa e foi mandado para o Brasil no transporte *S. José*.

Chegando ao Brasil, Luiz esteve doze dias na fortaleza da Santa Cruz esperando o vapor do norte.

Quando o *Guará* partio para o norte, Luiz foi mandado seguir para a sua provincia.

Oito mezes depois da noticia da sua morte, saltou um furriel cego em a sua provincia, pedindo ao primeiro que encontrou no caes, que o levasse a sua casa.

XIV

Isabel continuava a chorar, e Antonio a dar-lhe consolações.

Um dia, depois do almoço, Isabel começou a chorar, quando Antonio lhe disse:

Eu sei Isabel a dôr pungente que a dilacera; mas estas lagrimas não podem durar para sempre; ellas são uma offensa a Deus, e a belleza do seu rosto.

Deus não se pode offender, quando vê que eu choro a minha desgraça, disse Isabel.

A sua desgraça, Isabel! não tem razão! Sei que não lhe posso restituir a sua antiga alegria; mas a posso fazer, senão mais feliz do que meu mano a faria, ao menos tanto como elle. Diga, recusa-me por seu marido, eu que sempre a tenho adorado em silencio?

— Recuso, por que eu faltaria ao juramento que fiz a Luiz no momento da partida.

Perdão; Isabel, não pensa bem; continuou Antonio, esta falta seria um crime, se eu lhe fizesse tal pedido estando vivo meu irmão; mas hoje, estando elle morto, se fosse possivel a sua presença entre nós, elle mesmo lhe diria que acceitasse a minha proposta.

E quem me pode affiançar, Antonio, que Luiz morreu? perguntou Isabel.

Disseram os jornaes, Isabel, disseram as partes officiaes, e hoje só nos resta chorar a esse infeliz tão bravo, quanto generoso.

Não, Antonio, não posso aceitar o seu offerecimento.

Ingrata! exclamou Antonio.

Não me dê esse nome Antonio.

Pobre rapariga, achada na calçada de uma casa, a seus pais devo a vida, a voce devo a protecção; mas a seu irmão devo o amor. Para voce serei uma irmã.

Podendo ser mais uma esposa, replicou Antonio.

E, se a sombra de meu irmão se levantasse para me accusar, o que lhe responderia eu?

A sombra de meu irmão, se lhe appare[illegible]

[illegible]

Pois sim, Antonio, de-me seis mezes para chorar a viuvez que eu tive antes de ser noiva.

Se passado este tempo, confirmar-se a noticia da morte de Luiz, no outro dia eu serei sua esposa.

Acceito Isabel, exclamou Antonio louco de alegria.

XV

Isabel fiel a sua promessa esperava sempre por Luiz.

Ella julgava um crime casar-se com Antonio, sem ter uma certeza da morte de Luiz; e temia ficar aniquillada pelo remorso e pela vergonha, se por acaso elle apparecesse de repente entre ella e Antonio, no momento do casamento.

Entretanto os dias e os mezes se passavam os vapores chegavam da côrte, os jornaes guardavam um silencio profundo a respeito de Luiz.

Uma vez por outra vinham noticias escassas da guerra, e destas mesmo, nem uma só noticia do voluntario.

Os dias passavam-se com uma rapidez espantosa, o termo da promessa se approximava, e Isabel tinha perdido a esperança de tornar a ver Luiz.

Não ha duvida, dizia ella comsigo mesma, Luiz morreu; por que se elle estivesse vivo, ao menos eu teria alguma noticia delle.

Isabel perdeu as esperanças de tornar a ver o seu futuro esposo, e esperou resignada o dia em que devia dar o sim a Antonio.

Dous dias depois expirou o termo da promessa, e Antonio ancioso veio ter com Isabel.

Isabel, disse elle, expirou o praso do seu pedido, e eu venho pedir-lhe o cumprimento da sua promessa. Diga-me quer dar-me a felicidade ou um disgosto eterno?

Acceito a sua mão Antonio; não quero parecer-lhe ou uma ingrata, ou uma pretenciosa, disse Isabel. Entretanto Antonio, faça o que quiser, eu estou a sua disposição; mas o coração me diz que Luiz não morreu, e que este casamento é um crime, por que eu falto a fé que jurei a seu irmão.

Não; Isabel, Luiz morreu.

Neste caso, já lhe disse que sou sua; pode marcar o dia para o nosso casamento.

Quer que seja de hoje á um mez Isabel? perguntou Antonio.

Já que elle tem de ser feito, disse ella, quero que seja o mais brevemente possivel.

Antonio sahio ebrio de felicidade e de esperança, a dar todos os passos para os preparativos desse casamento, que elle tanto anhelava.

Realmente, um mez depois, Isabel e Antonio estavam casados, e de momentos á momentos, uma nuvem de tristeza passava pelo rosto da noiva: era a lembrança de Luiz.

XVI

Seis dias eram passados, depois que Isabel e Antonio haviam casado, quando o telegrapho fez signal da chegada de vapor do Sul.

Depois que o vapor fundeou, entre os passageiros que vieram para terra, veio um furriel cego: vinha vestido com a farda do 9º de infantaria, e trazia ao peito a medalha do Cruzeiro, e no braço a divisa de furriel.

O caes estava cheio de curiosos, e de desejosos de noticias da guerra.

O furriel foi logo cercado por alguns curiosos, que lhe fizeram algumas perguntas sobre a guerra, as quaes elle respondeu como pode, e dirigindo-se a elles, lhes perguntou:

Algum dos senhores sabe onde mora o Sr. Antonio de Oliveira, e pode levar-me á casa delle?

Eu sei: respondeu um delles, e estou prompto a condusil-o até a casa desse senhor.

Será grande favor, disse o furriel.

O individuo deu a mão a Luiz e foi o conduzindo para a casa de Antonio; durante o caminho ia pedindo-lhe explicações a respeito da guerra, e Luiz respondia como lhe era possivel.

Luiz caminhava com a fronte erguida, e sorriso nos labios, pois ia abraçar aos entes que elle mais amava na terra.

Ao chegar a casa elle não se fez annunciar, e entrou precipitadamente.

Luiz!... exclamou Isabel e Antonio estupefactos. Um raio que tivesse cahido naquelle momento no meio dos dous esposos, não os teria atterrado tanto.

Então o que é isto? perguntou Luiz. Já me julgavam morto? Ora vamos, um abraço de cada um.

Isabel e Antonio, tremulos abraçaram a Luiz.

Estão tremendo, perguntou Luiz, então por que?

E'... que nós... balbuciou Antonio. Já me julgavam morto, não é assim? Isabel, disse Luiz, da-me uma cadeira.

Isabel trouxe a cadeira, e perguntou, como que duvidosa: tu estás vivo Luiz?

E' verdade, respondeu elle.

Mas os jornaes... disse ella.

Deram-me como morto, não é assim? Pois enganaram-se; e eu vou contar-lhes como se deu este engano.

Antonio e Isabel, completamente pallidos, sentaram-se junto a Luiz.

XVII

Houve um momento de silencio, e Luiz principiou.

Era no dia 11 de junho, domingo da Santissima Trindade, pelas nove horas da manhãa.

O céo estava azul; como um lençol de seda estendido por sobre o universo. O sol derramava jôrros de luz sobre as aguas do rio. Nas margens do Prata, o vento fresco dos pampas soprava cantando no leque dos palmares, e os navios da esquadra balançavam como um bando de gaivotas nas aguas.

Todo era vida, tudo era belleza, quando os gageiros da vigia, gritavam dos cestos de gavia: esquadra inimiga.

O navio almirante fez signal de tocar a postos e suspender ferros.

Rio abaixo desceram um, dous, até nove navios, que vinham a toda força de vapor.

Eu estava a bordo da *Parnahyba*.

Quando os vapores [illegible]

[illegible]

Neste momento, [illegible] a *Jequitinhonha* [illegible] debaixo das baterias de terra, que o inimigo tinha [illegible] e nós iamos em soccorro da companheira, quando fomos abordados a estibordo, bombordo e pôpa, por tres vapores inimigos.

A lucta tornou-se terrivel e desesperada no convez do navio; as armas de fogo tornaram-se inuteis, e o combate foi corpo a corpo. O convez estava coberto de cadaveres e de inimigos, que já eram quasi senhores de todo o navio.

O commandante deu ordem ao escrivão para fazer saltar o navio, deitando fogo ao paiol e por Deus a canhoneira voaria, se não fora o capitão Pedro Affonso.

Aquillo é que era um official valente.

Ao ouvir a voz do commandante que mandava lançar fogo no paiol da polvora, elle arranca da espada, sobe a escada da escotilha acompanhado por mim e alguns camaradas.

Brigou emquanto teve forças; e o certo é que elle morreu; mas o inimigo não ficou impune, porque elle tambem matou-os.

Quando o capitão cahio, eu corri para soccorrel-o; mas um damnado paraguayo deu-me uma cutilada com um sabre na testa, e eu cahi redondamente.

Não soube mais de que se passou dahi em diante, e quando accordei estava deitado no hospital de sangue.

Só senti ficar cégo, porque esta cutilada havia de ser descontada com juros e principal; mas era Deus, escapei com vida, e é o que se quer: agora a cegueira já não é um mal; porque eu estou junto da minha noiva, e de meu irmão; não é assim Antonio?

E' meu irmão, disse Antonio tremulo.

Agora Isabel, ainda estás disposta á casar comigo? perguntou Luiz.

Luiz... eu... balbuciou Isabel.

Então o que é isto? perguntou Luiz. Já não me tens amôr? já me esqueceste?

E' que eu... eu estou... disse Isabel pallida como uma defunta, eu... eu estou casada.

Luiz levantou-se de um pulo, como se tivesse sido tocado por uma discarga electrica: os olhos revolveram-se nas orbitas, elle deu um longo gemido, e ficou como que fulminado.

XVIII.

Antonio e Isabel aterrados com o impeto com que Luiz levantou-se, cahiram ajoelhados aos pés delle, e exclamaram soluçando: perdão Luiz!

Luiz não lhes respondeu e continuou a tremer.

Oh! exclamou elle esfregando os olhos com ambas as mãos, todo o resto de minha vida por dous minutos de luz! Luiz agitava os braços como quem procurava no ar um objecto perdido. Depois elle deixou cahir os braços e bradou:

Antonio leva-me para o quartel, não quero mais viver nesta casa, nem ao menos quero ver minha mãi. Ella se quizer ver-me que vá procurar-me. Não posso mais morar na casa onde mora a mulher, que me fez mais mal, do que me poderiam ter feito todos os paraguayos.

Perdão Luiz! exclamou Isabel arrastando-se sobre os joelhos. Retire-se, senhora, disse Luiz, cerrando os punhos; quando não, eu não respondo por mim.

Mas se eu não sou culpada, disse ella agarrando-se as pernas de Luiz.

Solta-me, Isabel, ou eu te esgano aqui mesmo, disse Luiz como louco.

Pois bem; mata-me Luiz, será um bem a morte que me vier das tuas mãos; eu te perdoarei; mas has de escutar-me! exclamou Isabel.

Antonio, disse Luiz, leva-me para bem longe desta mulher; não quero commetter um crime.

Commette Luiz, commette o crime; disse Isabel, mas has de ouvir-me, e depois pronuncia a minha sentença.

Não quero ouvir nada, disse Luiz, desprendendo-se de Isabel. Leva-me para fóra d'aqui Antonio.

Tem paciencia, mano; ouve a Isabel, e depois te convencerás de que ella não é uma criminosa.

E quem me assegura isto? Eu; respondeu Antonio, eu que sou o unico ingrato.

Não acredito cousa alguma; tu não eras capaz de faltar ao teu juramento.

Pois acredita, eu te juro pela alma de minha mãi que está no céo.

Minha mãi morta! exclamou Luiz cahindo aniquillado sobre a cadeira. Oh! meu Deus! só me faltava mais esta desgraça.

E' um castigo teu, meu Deus: eu conheço, porque sempre fui um mau filho. Estou quieto porque o peso da desgraça é superior as minhas forças. Já não me queixo.

Falla Isabel, disse Luiz chorando; tenho necessidade de conhecer todo o castigo com que Deus me quiz ferir. Falla, eu te escuto.

XIX

Isabel com o peito entumecido, pelos soluços, e com os olhos arrasados em lagrimas, principiou a contar a Luiz a historia dos factos succedidos, depois da noticia da morte d'elle.

Não me amaldições Luiz; por que a historia que eu te vou contar é o elo triste dos acontecimentos da minha vida. Muita vez, no desespero do infortunio, eu digo comigo mesmo, que a creatura é um escarneo do Creador, que se diverte vendo-a chorar.

Sabes o que eu fui: uma pobre engeitada, criada por caridade por teus pais. Se te amei muito, diga-o Deus, unica testemunha das minhas alegrias na tua felicidade, e das minhas lagrimas na tua desgraça.

Depois que foste para a guerra, só houve felicidade para mim nas lagrimas e na solidão. Quando chegou a noticia a esta cidade do combate de Riachuello, chegou tambem a da tua morte, que foi a ultima punhalada para o coração de tua mãi: a pobre mulher não resistio ao golpe, e morreu depois de dezeseis dias chamando por ti.

Duas torrentes de lagrimas cahiram dos olhos de Luiz.

Estava tudo acabado para mim: era orphão duas vezes, e [illegible] de ter sido noiva.

(Continuar-se-ha.)

[illegible]

ILEGÍVEL